



República Democrática de Timor-Leste

# Orçamento Geral do Estado 2017

## Aprovado

---

# Parceiros de Desenvolvimento

---

# Livro 5

*“Seja um bom cidadão, seja um novo herói para a nossa Nação”*



## Livro 5 – Parceiros de Desenvolvimento

### Prefácio

A Lei Orgânica do Ministério das Finanças especifica a responsabilidade da Direcção Nacional do Orçamento em recolher e gerir informações financeiras relativas ao sector público e em publicar os resultados estatísticos.

De acordo com esta provisão e com vista a promover a transparência das finanças públicas, o Ministério das Finanças publica a versão final dos documentos relativos ao Orçamento Geral do Estado para 2017 no seguimento da aprovação do Parlamento Nacional.

A documentação referente ao Orçamento Geral do Estado para 2017 consiste na Lei do Orçamento, bem como vários livros orçamentais de apoio:

Livro 1	: Panorama Orçamental
Livro 2	: Planos Anuais
Livro 3A	: Fundo Infraestrutura
Livro 3B	: Municípios
Livro 3C	: RAEOA & ZEESM
Livros 4AB	: Rubricas Orçamentais
<b>Livro 5</b>	<b>: Parceiros de Desenvolvimento</b>
Livro 6	: Fundo Especial - FDCH

O Livro 5 sobre *Parceiros de Desenvolvimento* detalha os fundos programados dos Parceiros de Desenvolvimento de Timor Leste até 2020. A informação encontra-se detalhada ao nível do Parceiros de Desenvolvimento, ministério que implementa, projeto e municípios. Desta forma o público é informado das actividades desenvolvida pelos Parceiros de Desenvolvimento para suportar Timor Leste.

A documentação orçamental está disponível no portal electrónico do Ministério das Finanças em [www.mof.gov.tl](http://www.mof.gov.tl). Quaisquer questões relativas à publicação deverão ser dirigidas ao Director Nacional do Orçamento, Sr. Salomão Yaquim, através do correio electrónico [syaquim@mof.gov.tl](mailto:syaquim@mof.gov.tl) ou do telefone +670 333 9518.

Considero que este documento servirá para aumentar a sensibilização e a compreensão no que se refere às finanças do Governo, contribuindo para que as pessoas se tornem bons cidadãos e heróis da nossa nação, através do fornecimento de informações relevantes sobre o Orçamento do Estado de 2017.



Heider Lopes  
Vice-Ministro e Ministro das Finanças Interino

# Índice

<b>Siglas e Abreviaturas</b> .....	<b>3</b>
<b>Parte 1: Assistência ao Desenvolvimento do Orçamento de Fontes Combinadas 2017</b> .....	<b>5</b>
<b>Parte 2: Planos Nacionais de Desenvolvimento</b> .....	<b>6</b>
<b>2.1 Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030</b> .....	<b>6</b>
<b>2.2 Programa do VI Governo Constitucional 2015-2017</b> .....	<b>6</b>
<b>2.3 O Novo Acordo para o Envolvimento nos Estados Frágeis</b> .....	<b>7</b>
2.3.1 Harmonização dos ODS e do PED.....	9
2.3.2 Segunda Avaliação de Fragilidade de Timor-Leste.....	10
<b>Parte 3: Melhoria das Parceria de Desenvolvimento</b> .....	<b>12</b>
<b>Unidade 3.1 Gestão das Parcerias para o Desenvolvimento</b> .....	<b>12</b>
<b>3.2 Portal da Transparência da Ajuda (PTA)</b> .....	<b>12</b>
<b>Parte 4: Tendência da Assistência ao Desenvolvimento a Timor-Leste</b> .....	<b>12</b>
<b>4.1 Tendência geral</b> .....	<b>12</b>
<b>4.2 Os parceiros de desenvolvimento de Timor-Leste</b> .....	<b>13</b>
<b>4.3 Alinhamento ao Plano Estratégico de Desenvolvimento</b> .....	<b>14</b>
<b>4.4 Modalidade de Ajuda</b> .....	<b>15</b>
<b>4.5 Previsibilidade</b> .....	<b>16</b>
<b>Parte 5: Projetos de Assistência ao Desenvolvimento a Timor-Leste em 2017</b> .....	<b>18</b>
<b>5.1 Assistência Externa a Instituições Beneficiárias da RDTL (Concessões)</b> .....	<b>18</b>
Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto .....	20
Secretaria de Estado da Formação Profissional e Política de Emprego.....	20
5.1.01 Gabinete do Presidente.....	21
5.1.02 Gabinete do Primeiro-Ministro.....	21
5.1.05 Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação .....	24
5.1.07 Ministério da Justiça.....	26
5.1.09 Ministério da Educação.....	31
5.1.10 Ministério da Administração Estatal.....	34
5.1.11 Ministério do Comércio, Indústria e Ambiente.....	35
5.1.12 Ministério da Solidariedade Social.....	36
5.1.13 Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicação .....	38
5.1.14 Ministério da Agricultura e Pescas.....	40
5.1.15 Ministério do Turismo.....	45
5.1.16 Ministério do Coordenador dos Assuntos Económicos.....	45
5.1.17 Provedoria de Direitos Humanos e Justiça .....	46
5.1.18 Comissão de Serviço Público .....	46
5.1.20 Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto.....	48
5.1.21 Secretaria de Estado da Formação Profissional e Política de Emprego .....	48
5.1.22 Beneficiários de RDTL Não Alocados .....	49
<b>5.3 Ajuda externa por Municípios</b> .....	<b>53</b>

5.3.1 Município de Aileu (13 projetos).....	54
5.3.2 Município de Ainaro (16 projetos) .....	54
5.3.3 Município de Baucau (16 projetos) .....	55
5.3.4 Município de Bobonaro (17 projetos) .....	55
5.3.5 Município de Covalima (10 projetos) .....	55
5.3.6 Município de Dili (25 projetos) .....	55
5.3.7 Município de Ermera (17 projetos).....	56
5.3.8 Município de Lautém (7 projetos) .....	56
5.3.9 Município de Liquiçá (15 projetos) .....	56
5.3.10 Município de Manatuto (11 projetos).....	56
5.3.11 Município de Manufahi (9 projetos).....	57
5.3.12 Município de Oecusse (12 projetos).....	57
5.3.13 Município de Viqueque (10 projetos).....	57

<b>Parte 6: Contribuições Financeiras de Timor-Leste através de Resoluções do Governo para Países Beneficiários.....</b>	<b>57</b>
<b>ANEXO: Resumo da Execução das Desembolsos de Concessões em 2017 .....</b>	<b>59</b>

## Siglas e Abreviaturas

ACNUR	Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados
AOP	Assistência Oficial ao Desenvolvimento
BAD	Banco Asiático de Desenvolvimento
BM	Banco Mundial
BMZ	Ministério Federal Alemão para a Cooperação Económica e Desenvolvimento
CFI	Corporação Financeira Internacional
CNE	Comissão Nacional de Eleições
DFAT	Departamento Australiano de Negócios estrangeiros e Comércio
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura
GIZ	Agência Alemã de Cooperação Internacional
GPCR	Gabinete para a Prevenção e Recuperação de Crises
GTL	Governo de Timor-Leste
JICA	Agência Japonesa de Cooperação Internacional
KOICA	Agência Coreana de Cooperação Internacional
MAP	Ministério da Agricultura e Pescas
MCIA	Ministério do Comércio Indústria e Ambiente
ME	Ministério da Educação
MF	Ministério das Finanças
MJ	Ministério da Justiça
MOP	Ministério das Obras Públicas
MPRM	Ministério do Petróleo e Recursos Minerais
MS	Ministério da Saúde
MSS	Ministério da Solidariedade Social
NZAID	Agência da Nova Zelândia para o Desenvolvimento Internacional
ODMs	Objetivos de Desenvolvimento do Milénio
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
OFC	Orçamentos de Fontes Combinadas
OIM	Organização Internacional para as Migrações
OIT	Organização Internacional do Trabalho
OMS	Organização Mundial da Saúde
ONG	Organização Não-Governamental
ONU	Organização das Nações Unidas
OPEs	Objetivos de Construção da Paz e Construção do Estado
PAM	Programa Alimentar Mundial
PD	Parceiros de Desenvolvimento
PED	Plano Estratégico de Desenvolvimento
PGA	Plataforma de Gestão da Ajuda
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento
PTA	Portal de Transparência da Ajuda
RDTL	República Democrática de Timor-Leste
RTLDP	Reunião de Timor-Leste com os Parceiros de Desenvolvimento

SE	Secretaria de Estado
UE	União Europeia
UGPD	Unidade de Gestão de Parcerias de Desenvolvimento
UNFPA	Fundo das Nações Unidas para a População
UNICEF	Fundo das Nações Unidas para a Infância
USAID	Agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional
USD	Dólar Americano

## **Parte 1: Assistência ao Desenvolvimento do Orçamento de Fontes Combinadas 2017**

Tal como previsto na alínea b) do número 4 do Artigo 23.º da Lei Parlamentar n.º 13/2009, de 15 de Outubro, Lei de Orçamento e Gestão Financeira, o Orçamento Geral do Estado de Timor-Leste deve indicar o financiamento por parte dos Parceiros de Desenvolvimento (PDs). O Orçamento de Fontes Combinadas (OFC), que agrega o Orçamento Geral do Estado e a assistência externa prestada pelos PDs, é um conceito importante em Timor-Leste, uma vez que a assistência internacional tem vindo a contribuir substancialmente para o desenvolvimento do país desde a sua independência. Embora a dimensão relativa da assistência externa se tenha vindo a reduzir em resultado do crescimento rápido do orçamento do estado nos últimos anos, esta tem ainda assim ultrapassado constantemente os 200 milhões de dólares por ano ao longo dos últimos 12 anos.

A assistência externa indicada neste Livro Orçamental N.º 5 é parte integrante do OFC. Em 2017 os PDs preparam-se para fornecer um total de 258,4 milhões de dólares em projetos atuais e planeados, sendo que 156.6 milhões serão na forma de doações não incluídas no orçamento e 101.8 na forma de empréstimos em condições favoráveis. Embora o conceito de “Assistência Externa” inclua assistência através de empréstimos em condições favoráveis e através de doações, de modo a evitar duplicações de cálculos o presente Livro Orçamental incide especificamente na assistência através de doações (156.6 milhões de dólares), o equivalente a 10,1% do orçamento de 2017 indicado no Livro Orçamento 1. As informações sobre assistência através de empréstimos em condições favoráveis são exploradas de forma mais aprofundada no Fundo de Infraestruturas no Livro Orçamental N.º 6.

As informações sobre assistência através de doações no presente Livro Orçamental contêm a assistência externa a fornecer por parceiros de desenvolvimento multilaterais e bilaterais à República Democrática de Timor-Leste (RDTL), incluindo projetos de assistência externa executados em colaboração direta com Ministérios Governamentais, bem como através de Organizações Não-Governamentais (ONGs). No Capítulo 5 todos os projetos de assistência externa a Timor-Leste são apresentados de acordo com as instituições beneficiárias da RDTL. É importante referir que a maioria das informações apresentadas no presente Livro Orçamental deriva do Portal de Transparência da Ajuda (PTA), a base de dados governamental através da qual os PDs são responsáveis por fornecer os dados relativos a todas as suas contribuições. Para ajudar o Governo a preparar o Orçamento Geral do Estado para 2015 e para fins gerais de coordenação e eficácia, o Ministério das Finanças (MF) do GTL solicita aos PDs que atualizem trimestralmente o PTA. Exceto quando é expressamente referido o contrário, todos os dados contidos no presente relatório sobre assistência dos PDs foram gerados a partir de um conjunto de dados produzidos a 20 de Setembro de 2016.

## **Parte 2: Planos Nacionais de Desenvolvimento**

### **2.1 Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030**

O Plano Estratégico de Desenvolvimento de Timor-Leste para 2011 a 2030 (PED) foi lançado em Julho de 2011 e articula a visão de Timor-Leste para o seu desenvolvimento ao longo das próximas duas décadas. O referido Plano assenta no documento “Timor-Leste 2020: A Nossa Nação, o Nosso Futuro” e está alinhado com os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODMs) das Nações Unidas.

O PED é um pacote integrado de políticas estratégicas que visam transformar Timor-Leste, até 2030, num país com rendimentos médio-altos e uma população saudável, instruída e a viver em segurança.

O PED abrange quatro pilares: (1) Capital Social, (2) Desenvolvimento de Infraestruturas, (3) Desenvolvimento Económico e (4) Quadros Institucionais, sendo que cada pilar estabelece as áreas e programas que precisam ser concluídos para concretizar a visão coletiva do PED.

O pilar do Capital Social incide na construção de uma sociedade saudável e instruída que dê resposta às necessidades dos timorenses e que promova o desenvolvimento humano, abrangendo cinco áreas principais: Educação e Formação; Saúde; Inclusão Social; Ambiente; e Cultura e Património. O pilar do Desenvolvimento de Infraestruturas visa garantir que Timor-Leste possui as infraestruturas essenciais para construir uma nação produtiva, sustentável, em crescimento e ligada, abrangendo seis áreas: Estradas e Pontes; Água e Saneamento; Eletricidade; Portos Marítimos; Aeroportos; e Telecomunicações. O pilar do Desenvolvimento Económico pretende criar postos de emprego e uma economia próspera e moderna para os timorenses, abrangendo cinco áreas: Desenvolvimento Rural; Agricultura; Petróleo; Turismo; e Investimento do Setor Privado. O pilar do Quadro Institucional ajudará a providenciar um quadro em cima do qual poderão assentar os outros três aspetos do desenvolvimento de Timor-Leste. O mesmo abrange seis áreas: Segurança e Defesa; Negócios Estrangeiros; Justiça; Gestão do Setor Público e Boa Governação; Planeamento Estratégico e Investimento/Política Económica e Agência de Investimento. Com a assinatura do Pacto de Desenvolvimento de Díli na Reunião de Timor-Leste com os Parceiros de Desenvolvimento (RTLPD) de 2011 o Governo de Timor-Leste e os Parceiros de Desenvolvimento acordaram que o PED será o quadro geral com o qual todos os programas e projetos futuros deverão estar alinhados.

### **2.2 Programa do VI Governo Constitucional 2015-2017**

O A tomada de posse do VI Governo Constitucional no dia 16 de fevereiro de 2015 foi considerada como uma transformação e uma reforma do V Governo Constitucional. Tal reforma visou melhorar a eficiência e efetividade do Governo, bem como a criação de sinergias em torno da implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento para 2011 a 2030 de modo a prestar melhores serviços à população.

O Programa do Governo abrange quatro áreas amplas alinhadas com o PED:



Desenvolvimento de Capital Social: A verdadeira riqueza da nação é a força do seu povo. A maximização da saúde, educação e qualidade de vida em geral do povo timorense é vital para a construção de uma sociedade justa e progressiva.

Desenvolvimento de Infraestruturas: A existência de infraestruturas essenciais produtivas é necessária para a construção de uma economia moderna e produtiva. A escala e o custo do desenvolvimento de infraestruturas são consideráveis, pelo que o Governo precisa planejar e implementar o programa de infraestruturas de um modo eficaz e com alvos definidos.

Desenvolvimento Económico e Criação de Emprego: O Governo pretende criar uma economia de mercado pujante com um setor privado sólido capaz de criar emprego para os cidadãos e garantir que todas as partes da nação beneficiam do desenvolvimento da riqueza dos recursos naturais de Timor-Leste. O Governo incidirá na expansão e modernização do setor agrícola, criando um setor do turismo dinâmico, encorajando níveis mais elevados de atividade do setor privado e ativando indústrias (incluindo o crescimento e a expansão de pequenas e micro empresas).

Consolidação do Quadro Institucional: O setor público será o principal motor do crescimento económico a médio prazo e assentará os alicerces para o progresso da Nação através do desenvolvimento de recursos humanos e da gestão de programas de infraestruturas. O Governo irá estruturar o serviço público de modo a refletir as 8 realidades do contexto timorense e ser o mais eficaz possível na condução da economia e na criação de emprego.

Adicionalmente, o Programa do VI Governo Constitucional irá procurar garantir a melhoria da prestação de serviços à população, incluindo no que diz respeito à melhoria das obras e ao uso eficiente, efetivo e responsável dos recursos públicos, dando especial prioridade 1) à reforma da administração pública, 2) à harmonização e uniformização de leis e 3) à reforma fiscal.

### **2.3 O Novo Acordo para o Envolvimento nos Estados Frágeis**

No ano 2000, os Estados membros da ONU juntaram-se para acordar os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio (ODMs), comprometendo-se a concretizá-los até 2015. Todavia, muitos dos países que enfrentam situações de conflito ou pós-conflito não concretizaram os objetivos estabelecidos nos ODMs, sendo que apenas um número reduzido destes Estados afetados por situações de conflito ou pós-conflito conseguiu concretizar apenas um ou dois objetivos.

Em 2008, no 3.º Fórum de Alto Nível sobre Eficácia da Ajuda, realizado em Acra, no Gana, as delegações dos países presentes acordaram o estabelecimento de um Diálogo Internacional sobre Construção da Paz e Construção de Estados (DIPE), englobando Parceiros de Desenvolvimento e Estados Frágeis (inicialmente um grupo de sete países que se decidiram juntar para dar mais força às suas vozes), com a finalidade de identificar formas de tornar o compromisso a nível de desenvolvimento mais eficaz no que diz respeito às necessidades dos países frágeis e afetados por conflitos.

Em Abril de 2010, Timor-Leste recebeu a primeira reunião do DIPE, o Diálogo Internacional de Díli, do qual resultou o g7+. Esta plataforma, que conta atualmente com 20 países membros, emitiu então a sua primeira declaração, intitulada Declaração de Díli.

O principal objetivo do g7 + é compartilhar experiências e aprender uns com os outros, além de defender reformas para o caminho parceiros de desenvolvimento se envolver em estados afetados por conflitos. Como resultado da reunião deslocados de 2010, verificou-se que, a fim de atingir os ODM, os países tiveram que primeiro restaurar a paz e a estabilidade e construir instituições fortes necessárias à prestação dos serviços. Isto, por sua vez, levou a um acordo sobre um conjunto de princípios fundamentais para o envolvimento no desenvolvimento chamado o Novo Acordo para o Envolvimento nos Estados Frágeis.

O “Novo Acordo para o Envolvimento em Estados Frágeis” (O Novo Acordo), apresentado no Quarto Fórum de Alto Nível sobre Eficácia da Ajuda em Busan, Coreia do Sul, em Novembro de 2011. Desde então o Novo Acordo foi endossado por mais de 44 países e organizações, incluindo Timor-Leste. O Novo Acordo orienta o envolvimento para o desenvolvimento em estados frágeis através da promoção de caminhos, rumo à paz e à resiliência, criados e liderados pelos próprios países.

Tal acordo foi concebido para acelerar a efetividade do envolvimento internacional e representa, pela primeira vez na história, uma arquitetura para a ajuda a estados afetados por conflitos, abrangendo três pilares interligados; cinco objetivos de Construção da Paz e Construção do Estado (OPEs); e dois quadros orientadores para implementação: o FOCUS (em português: “foco”), uma nova forma de envolvimento, e a TRUST (em português: “confiança”), um conjunto de compromissos.

A Declaração de Díli afirmou que, para um país poder concretizar os ODMs, precisava em primeiro lugar de restaurar a paz e a estabilidade e construir instituições sólidas para prestar os serviços necessários. Isto conduziu ao acordo sobre um conjunto de Princípios para o envolvimento em situações de fragilidade, o “Novo Acordo para o Envolvimento em Estados Frágeis” (O Novo Acordo), apresentado no Quarto Fórum de Alto Nível sobre Eficácia da Ajuda em Busan, Coreia do Sul, em Novembro de 2011. Desde então o Novo Acordo foi endossado por mais de 44 países e organizações, incluindo Timor-Leste.

#### Construção da Paz e Construção do Estado (OPEs)

1. Políticas Legítimas
2. Segurança
3. Justiça
4. Bases Económicas
5. Receitas e Serviços

#### FOCUS

- F: Avaliação das Fragilidades
- O: Uma Visão, Um Plano
- C: Compacto

- U: Uso dos OPEs para monitorizar o progresso
- S: Apoio ao Diálogo e aos Líderes Políticos

#### TRUST

- T: Transparência
- R: Partilha de Riscos
- U: Fortalecimento dos sistemas Existentes
- S: Reforçar as capacidades
- T: Ajuda Atempada e Previsível

O quadro do Novo Acordo vai orientar o planeamento orientado pelos países, mas cada processo será definido pelo contexto e desafios únicos de cada país individual. Cada país - atores do governo local e nacional, juntamente com os parceiros de desenvolvimento, a sociedade civil e o setor privado, irão desenvolver a sua própria compreensão significado do Novo Acordo, e definir de seus próprios, planos metas e indicadores. Esta é uma abordagem muito diferente da que foi tomada aqui relativamente aos ODM, já que é uma abordagem que é sensível ao contexto e verdadeiramente conduzida pelo país.

### **2.3.1 Harmonização dos ODS e do PED**

2015 foi um ano significativo no panorama do desenvolvimento. Os Objetivos de Desenvolvimento do Milénio chegaram ao fim e foram substituídos pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (DPSs), resultado de uma abordagem mais consultiva. Em Setembro de 2015, o Conselho de Ministros aprovou uma resolução para adotar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - poucos dias antes da sua adoção pela comunidade internacional na cimeira de alto nível da ONU. Isto foi reforçado por uma resolução aprovada pelo Parlamento Nacional sublinhando o compromisso de Timor-Leste para a Agenda de Desenvolvimento pós-2015.

Na sequência das resoluções do Conselho de Ministros e do Parlamento Nacional, o primeiro-ministro emitiu um decreto para estabelecer o Grupo de Trabalho ODS. O Grupo de Trabalho inclui representantes de ministérios e agências governamentais específicas, em particular, do MF (Ministério das Finanças) e o MPIE (Ministério do Planeamento e Investimento Estratégico). O Grupo de Trabalho está encarregado de desenvolver um roteiro para a operacionalização dos ODS; acompanhamento e elaboração de relatórios além da coordenação entre as agências governamentais, as OSCs e os parceiros de desenvolvimento e divulgação dos ODS em todo o país.

O Grupo de Trabalho dos ODS tem progredido de forma constante na 2030 Agenda Com Harmonizar os quadros nacionais de desenvolvimento, nomeadamente o PED.

O Grupo de Trabalho concluiu várias rondas de consultas com as várias partes interessadas, guloseimas, incluindo agências governamentais, organizações da sociedade civil e parceiros de desenvolvimento. A próxima ronda de consultas envolverá as sessões específicas com o setor privado e as autoridades locais. As OSCs também têm sido ativamente envolvido nas discussões e planos sobre como alcançar os objetivos através de suas próprias prioridades.

Para operacionalizar os ODS, o Grupo de Trabalho dos ODS recomendou ao governo um roteiro de implementação., De acordo com este roteiro, o governo vai-se concentrar nas metas em várias etapas. Atualmente, o governo está se concentrando nos objetivos 2 (nutrição e segurança alimentar), 4 (educação) e 9 (componentes de infraestrutura). Num futuro próximo o governo vai-se concentrar em metas fundamentais para o desenvolvimento humano para incluir os objetivos: 3 (saúde), 5 (igualdade de género) e 6 (água e saneamento). A médio prazo, o Governo vai concentrar-se em metas que irão reforçar o desenvolvimento económico sustentável (metas 7- 12) e, a longo prazo, nas metas 13, 14 e 15 sobre o ambiente. Ao atingir essas metas, o nosso objetivo é conseguir atingir o objetivo 1, a erradicação da pobreza e o objetivo 16 a paz, estabilidade e instituições eficazes.

### **2.3.2 Segunda Avaliação de Fragilidade de Timor-Leste**

A avaliação de Fragilidade (representando o F em FOCUS, acima) é uma ferramenta para para os países determinarem os principais motores de fragilidade e do conflito, fragilidade e do conflito, bem como as fontes de resiliência e o crescimento; para identificar as áreas prioritárias para o investimento do governo e dos doadores; e para acompanhar o progresso efetuado em relação aos OPEs. A avaliação da fragilidade deve ser uma prática regular e tem como objetivo informar e contribuir para os processos de planeamento do desenvolvimento em curso. O processo de Avaliação Fragilidade visa fomentar um diálogo construtivo e prospetivo entre os principais interessados, informar o de planos estratégicos nacionais desenvolvimento de definir prioridades realistas para a Construção da Paz e Construção do Estado.<sup>1</sup>

Timor-Leste completou a sua 1ª Avaliação de Fragilidade em 2012.O processo de pesquisa e recolha de dados envolveu mais de 40 organizações, incluindo instituições estatais, parceiros de desenvolvimento, organizações da sociedade civil, as autoridades locais de dois distritos selecionados e universidades. Os principais passos incluíram a informação das partes interessadas, a oficina de trabalho para lançamento da ação, um grupo de discussão a nível nacional e distrital (Liquiçá e Lautém) para cada dimensão dos OPEs, uma apresentação dos principais resultados na presença do Secretário-Geral das Nações Unidas, e a publicação de um relatório de síntese.

Em 2015, Timor-Leste concluiu a 2ª Avaliação de Fragilidade para medir os progressos realizados desde a primeira avaliação Realizado em 2012. A 2ª Avaliação de Fragilidade foi um processo liderado pelo país e da propriedade do país, feita por timorenses para Timor, para descobrir se temos '*um Timor-Leste forte, ou um Timor-Leste fraco*'<sup>2</sup> e se temos ou não acesso às iniciativas de construção e consolidação da paz e do Estado. Os instrumentos de recolha de dados para a 2ª Avaliação de Fragilidade foram expandidos para contar com mais fontes de entrada de informação e uma audiência maior, Por isso, é difícil comparar os resultados com os resultados da Avaliação de Fragilidade de 2012.

---

<sup>1</sup> Diálogo Internacional sobre Construção da Paz e Construção do Estado - Grupo de Trabalho sobre o Relatório e Indicadores sobre a Avaliação da Fragilidade de Progresso (4 Dezembro 2012)

<sup>2</sup> Dr. Kaifala Marah, Presidente do g7+ e Ministro das Finanças e Desenvolvimento Económico da Serra Leoa

Esta 2ª Avaliação de Fragilidade beneficiou de um processo e metodologia de consulta melhorado com representantes de todas as partes interessadas relevantes ao nível das bases nos 13 municípios.

A avaliação foi conduzida e totalmente financiada pelo Governo de Timor-Leste, através do Ministério das Finanças, e incluiu os ministérios relevantes com o apoio técnico e financeiro do Secretariado do g7 + para facilitar a recolha de dados qualitativos e quantitativos e as consultas.

A tabela de resumo abaixo mostra os resultados a partir de 2012 em comparação com os de 2015.

Objetivos OPE	Fases da Fragilidade				
	Fase 1: Crise	Fase 2: Construção e Reforma	Fase3: Transição	Fase 4: Transformação	Fase 5: Resiliência
Políticas Legítimas			2012 2015		
Segurança		2015	2015	2012	
Justiça		2012 2015			
Bases Económicas		2012	2015		
Receitas e Serviços			2012 2015		

Esta abordagem inovadora durou um total de seis meses, e foi facilitada com o apoio do Centro de Estudos para a Paz e o Desenvolvimento (CEPAD), uma organização da sociedade civil timorense, que agiu como um parceiro contribuindo para conduzir as consultas comunitárias com a orientação da Equipa da Avaliação de Fragilidade. As mesas redondas de Interessados na Construção da Paz e Construção do Estado duraram cinco dias e os resultados preliminares dos quantitativos e qualitativos foram apresentados pelo Equipa da Avaliação de Fragilidade. Seguiram-se de um Workshop Nacional de Validação de um dia para rever as conclusões com cada OPE.

As principais conclusões da 2ª Avaliação de Fragilidade sobre os cinco objetivos de Consolidação da Paz e Construção do Estado enfatizam a necessidade da continuada inclusão de género, a transparência financeira das instituições e partidos políticos, melhor qualidade da prestação de serviços, a melhoria da representação do Tetum nos sistemas de justiça e educação, desenvolvimento de infraestruturas e melhoria das oportunidades de emprego em todas as indústrias.

## **Parte 3: Melhoria das Parceria de Desenvolvimento**

### **Unidade 3.1 Gestão das Parcerias para o Desenvolvimento**

A Unidade de Gestão de Parcerias para o Desenvolvimento (UGPD) do Ministério das Finanças (MF) foi estabelecida sob a Lei Orgânica do MF em 2012 e encontra-se diretamente sob a supervisão da Ministra das Finanças. A principal responsabilidade da UGPD é garantir o uso efetivo da assistência externa prestada pelos PDs a Timor-Leste, de modo a garantir a coordenação e harmonização em conformidade com as prioridades de desenvolvimento definidas em Setembro pelo Governo. A UGPD é também responsável pela Implementação do Novo Acordo em Timor-Leste, com o Diretor da UGPD a atuar como o ponto focal para este efeito.

### **3.2 Portal da Transparência da Ajuda (PTA)**

O PTA é um banco de dados público é povoada por que os parceiros de desenvolvimento para rastrear toda a assistência concessão em Timor-Leste. O PTA permite a todos os ministérios governamentais e Parceiros de Desenvolvimento entender melhor o nível de Assistência Oficial ao Desenvolvimento prestada a Timor-Leste. Equipada com o PTA, a UGPD consegue prestar um melhor contributo para a preparação de Orçamentos do Estado de qualidade. A criação do PTA facilita o acesso a informações atuais sobre toda a assistência dos PDs por instituição governamental beneficiária, região, setor, pilar do PED e PD, providenciando informações sobre compromissos e desembolsos previstos e atuais. As informações publicadas neste livro orçamental são extraídas diretamente do PTA, sendo que todas as informações neste Portal são inseridas diretamente no sistema pelos próprios Parceiros de Desenvolvimento O site pode ser consultado em [www.aidtransparency.gov.tl](http://www.aidtransparency.gov.tl)

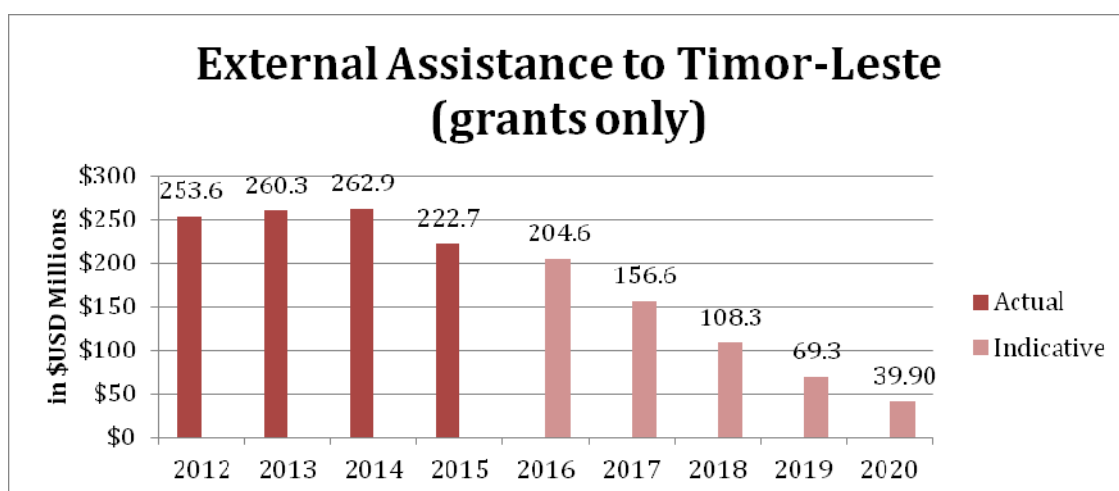
## **Parte 4: Tendência da Assistência ao Desenvolvimento a Timor-Leste.**

### **4.1 Tendência geral**

O montante de AOD a Timor-Leste continuou na ordem dos 200 milhões por ano entre 2011 e 2015. A AOD enquanto percentagem do OFC tornou-se menor, descendo de forma planeada de 23,5% em 2010 para 10,1% em 2017. Em 2017 está previsto que seja fornecido um total de 258,4 milhões de dólares a Timor-Leste. Isto inclui 156,6 milhões de dólares em doações extra-orçamentais e 101,8 milhões de dólares em empréstimos.

A tendência decrescente significativa nos subsídios é patente entre 2014 e 2015. Isto deve-se a várias razões, principalmente, muitos programas foram concluídos nesse período de tempo, por exemplo, muitos dos programas da USAID concluídos em 2014 levaram ao aumento da despesa nesse ano, ao passo que os desembolsos diminuíam no ano seguinte, à medida que os programas iam sendo identificados e iniciados. Além disso, o maior doador de Timor-Leste, a Austrália, opera num ano fiscal diferente (de Julho a Junho), levando a dificuldades na elaboração de relatórios e às diferentes tendências de gastos. Por exemplo, de acordo com o ano fiscal de Timor-Leste, a ajuda prestada pela de 2014 a 2015 diminuiu cerca de 23%. No entanto, isso não reflete a tendência geral no financiamento da Austrália, apenas reflete os problemas de comunicação que podem surgir da operação em diferentes anos fiscais. Por fim, observou-se uma contração no valor do financiamento disponibilizado pelos doadores para Timor-Leste. Isto, porém, faz parte do processo natural de desenvolvimento à medida que o país se torna mais auto-suficiente se afasta do apoio dos doadores.

#### Assistência Externa a Timor-Leste (apenas concessões)



Fonte: Os números de 2012 a 2013 são de livros orçamentais anteriores; os dados de 2014 são do Portal de Transparência da Ajuda a 20 de Setembro de 2016.

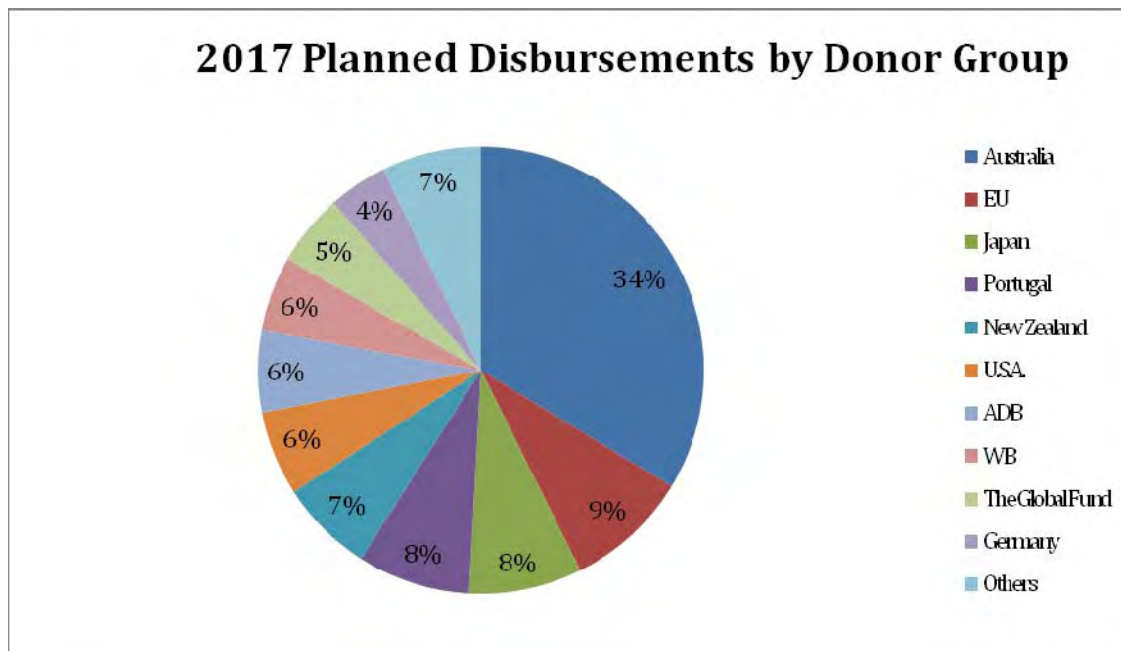
Os desembolsos futuros indicam que o apoio vai diminuir drasticamente no próximo ano e esta tendência vai continuar exponencialmente até 2020. Esta situação porém, é devida à não disponibilidade de informações precisas sobre os desembolsos previstos a médio prazo de alguns PD e por isso não reflete uma falta de apoio ou empenho internacional. Por exemplo, o PNUD e a UNWOMEN foram incapazes de fornecer uma projeção de dados para o futuro.

#### 4.2 Os parceiros de desenvolvimento de Timor-Leste

Em 2017, onze PDs multilaterais e treze PDs bilaterais comprometeram-se a prestar apoio a Timor-Leste, seja como uma Agência Executora ou como doador. Sete agências trabalharão estritamente como órgãos executores e não planeiam fornecer os seus próprios fundos. As cinco agências doadoras que reportaram níveis mais elevados de dotações previstas em 2017 são: Governo da Austrália (2.800.000), União Europeia (14

milhões), Japão (12,8 milhões), Portugal 12,8 milhões), e Nova Zelândia (10,7 milhões). O gráfico seguinte mostra a distribuição percentual por desenvolvimento de contribuições dos parceiros. Para aceder à lista completa relativa aos Desembolsos Programados para 2017, consulte o Anexo.

#### Desembolsos Planeados em 2017 por Grupo de Doadores



Fonte: Portal da Transparência da Ajuda

### 4.3 Alinhamento ao Plano Estratégico de Desenvolvimento

Como mencionado acima, o PED e Programa de Governo para 2011-2030 são os enquadramentos globais por onde deverão alinhar todos os programas e projetos O desembolso previsto dos PD para cada pilar e sub-pilar do PED em 2017 é indicado na tabela abaixo. De notar que a tabela simplesmente mostra os montantes de ajuda externa em cada categoria do PED; Isso não significa que todos os projetos estejam alinhados com firmeza com as "metas" dos sub-pilares do PED.

Entre os quatro pilares, o *Capital Social* será o maior beneficiário da ajuda, com aproximadamente 75,6 milhões de dólares, ou 48,3% dos desembolsos totais planejados em 2017. *Desenvolvimento de infraestrutura* será o segundo maior beneficiado pelos subsídios, totalizando 34,2 milhões de dólares, ou 22% do total. Os principais beneficiários de ajuda externa a nível dos sub-pilares incluem (1) *Educação e Formação* (28,7 milhões, 18,3%), (2) *Saúde* (26,0 milhões, 16,6%), (3) *Agricultura* (21,1 milhões, 13,5%), e (4) *Estradas e Pontes* (20,7 milhões, 13,2%). Esses investimentos estão na sua maioria em linha com as prioridades atuais e a curto prazo do Governo para os ODS.



Tabela 1: Desembolsos Planeados e para 2016 e Número de PDs em conformidade com os pilares/sub-pilares do Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030 (Apenas concessões)

Plano Estratégico de Desenvolvimento 2011-2030		Desembolsos Previstos para 2016				
Pilar	Sub-pilar	Nº de Projetos	Nº de Doadores	Nr Execuções	(Milhões de Dólares)	% do Total
Capital Social	Educação e Formação	26	12	12	28.7	18.3
	Saúde	21	10	12	26.0	16.6
	Inclusão Social	10	6	8	14.3	9.1
	Ambiente	2	2	2	1.2	0.7
	Não categorizado num sub-pilar	8	6	6	5.4	3.4
	<i>Subtotal</i>		65	25	20	75.6
Desenvolvimento de Infraestrutura	Estradas e Pontes	4	4	4	20.7	13.2
	Portos Marítimos	1	1	1	3.0	1.9
	Água e Saneamento	5	5	5	9.8	6.3
	Não categorizado num sub-pilar	1	1	1	0.7	0.4
	<i>Subtotal</i>		12	9	9	34.2
Desenvolvimento económico	Desenvolvimento Rural	3	2	2	4.1	2.6
	Agricultura	15	7	8	21.1	13.5
	Petróleo					
	Investimento do Setor Privado	1	1	1	1.5	1
	Não categorizado num sub-pilar	7	3	4	2.6	1.7
	<i>Subtotal</i>		25	8	10	29.3
Quadro institucional	Segurança	2	2	2	9.1	5.8
	Negócios Estrangeiros	3	2	2	0.7	0.5
	Justiça	5	4	4	0.7	0.5
	Boa Governação e Gestão do Setor Público	8	5	5	4.9	3.1
	Não categorizado num sub-pilar	6	4	4	1.6	1.0
	<i>Subtotal</i>		25	7	7	17.0
Não categorizado no PED		4	1	1	0.4	0.3
<i>Total</i>					156.6	100

#### 4.4 Modalidade de Ajuda

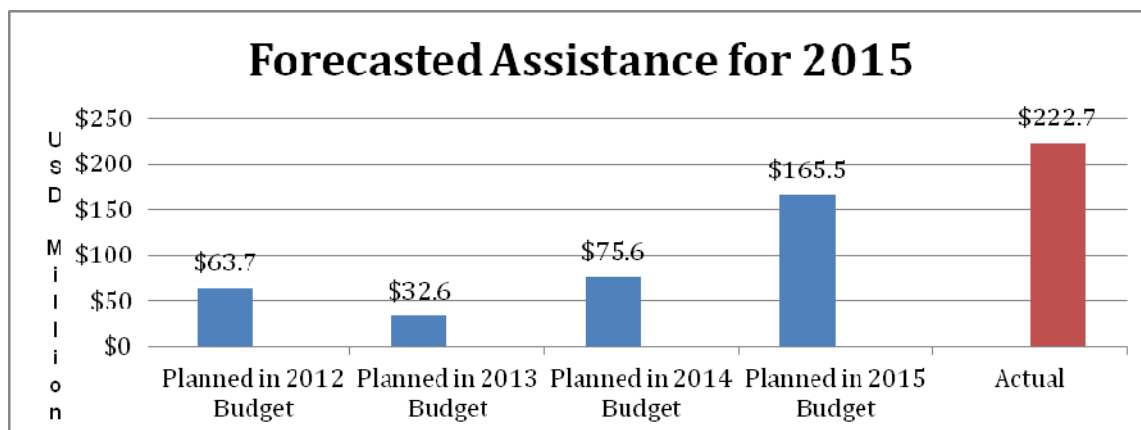
A ajuda monetária a Timor-Leste no ano de 2017 será prestada sobretudo na forma de apoio a projetos fora do orçamento. (*stand-alone*) (81% dos fundos). Os restantes 19% dos fundos serão desembolsados através do Programa de Apoio. Um exemplo notável do próximo programa de apoio é o Projeto de Melhoria da Produtividade Agricultura Sustentável do Banco Mundial, que irá operar diretamente com o Ministério da Agricultura no apoio aos objetivos de programa existente. De acordo com o *New Deal* e com o compromisso do Governo de Timor Leste de fortalecer a utilização dos sistemas nacionais, a prioridade do Governo continua a ser a de utilizar mecanismos de apoio orçamental direto (*budget support*). Estes mecanismos de financiamento são os atualmente utilizados pela União Europeia.

Como dito acima, Timor-Leste deverá receber 101,8 milhões em empréstimos em 2017, todos de contratos de empréstimos concessionais existentes para projetos que contribuirão para a melhoria das infraestruturas de Timor-Leste, principalmente no que toca a estradas e pontes.

#### **4.5 Previsibilidade**

Até aqui as projeções plurianuais de assistência externa não são muito fiáveis. Cada um dos últimos anos apresentou uma tendência decrescente nas projeções futuras de apoio dos PDs (ponto 4.1). Todavia, os desembolsos concretos por parte dos PDs têm permanecido num nível relativamente consistente. Tal como se pode ver no Gráfico abaixo, as concessões de AOD calculadas para 2015 variaram significativamente: 32,7 milhões de dólares no Orçamento do Estado para 2012, 32,6 milhões no Orçamento de Estado de 2013, 139,5 milhões no Orçamento de Estado de 2014, 165,5 milhões no Orçamento de 2015. No entanto, foi previsto um total de 222,7 milhões para 2015. Face ao acima exposto, é possível verificar as dificuldades em produzir orçamentos precisos. Tal deve-se em parte à dificuldade dos PDs em prestar projeções plurianuais precisas, dado que muitos trabalham em ciclos orçamentais anuais. Esta é uma questão que precisa ser abordada, uma vez que a volatilidade e a imprevisibilidade da ajuda podem afetar adversamente o processo orçamental do Governo.

## Projeção da Ajuda para 2015

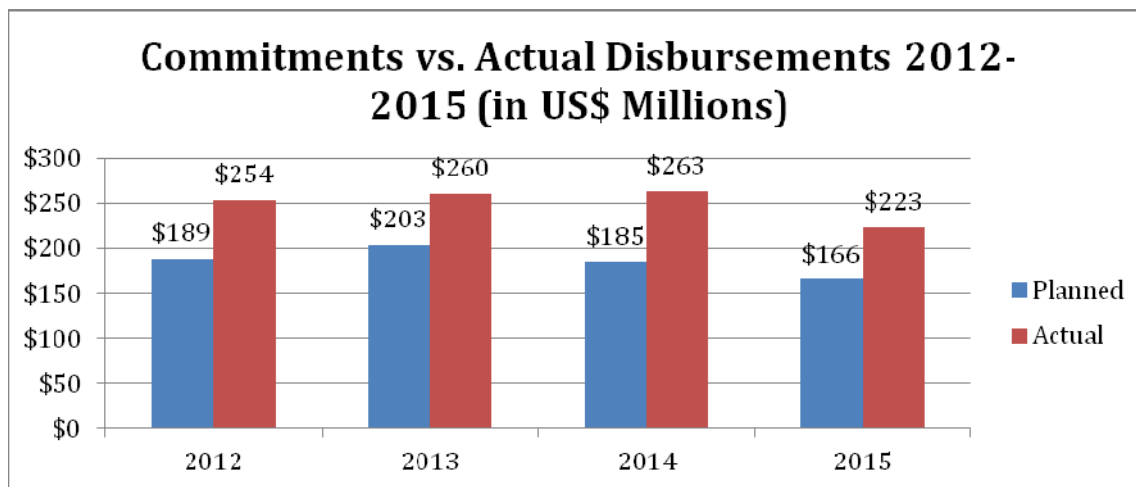


Fonte: Desembolsos planejados (Livros Orçamentais entre 2011 e 2015), Desembolsos Concretos (PTA)

Mesmo em projeções relativamente a assistência externa com um prazo de um ano, é possível observar discrepâncias entre desembolsos planejados e concretos. Como tal, a ausência de informações precisas sobre as expectativas de financiamento dos PDs limita a capacidade do Governo para fazer planeamento orçamental, em especial no que diz respeito a planeamento a médio prazo e análises macroeconómicas numa base consolidada.

Como podemos ver abaixo, a comparação entre o apoio atual dos PD e o apoio planeado ainda é um ponto de preocupação para o UGPD. Em 2015 a previsibilidade melhorou em relação ao ano anterior, permanecendo no entanto nos 75%. Este problema surge da falta de ciclos de planeamento e orçamento adequados para projetos dos PD que muitas vezes trabalham em ciclos orçamentais de um único ano. Em alguns casos, a falta de comunicação e os poucos dados fornecidos por parte dos Parceiros de Desenvolvimento contribuíram para este problema. Por exemplo, relativamente a 2017, a UNWOMEN e o PNUD não incluíram quaisquer desembolsos previstos para o próximo ano ainda que não haja nenhuma indicação da conclusão dos seus programas nesse período.

## Comparação entre os Compromissos e os Desembolsos Concretos de 2012 a 2015 (em milhões de USD)



Fonte: Desembolsos planejados: 2011-2014 de Livros Orçamentais anteriores, Desembolsos Concretos: do PTA).

## Parte 5: Projetos de Assistência ao Desenvolvimento a Timor-Leste em 2017

### 5.1 Assistência Externa a Instituições Beneficiárias da RDTL (Concessões)

Em 2016 a UGPD recolheu dados provenientes de PD a respeito do seu apoio projetado para 2017 e para os três anos seguintes. As tabelas que se seguem, geradas diretamente a partir do PTA, fornecem uma visão mais detalhada do apoio planejado dos PD em 2017. Cada tabela mostra os projetos que os PD irão implementar, quer trabalhando diretamente com o Governo ou cujos resultados beneficiam esse Ministério. Estas tabelas dão às instituições beneficiárias do Governo os detalhes necessários para criar orçamentos que deem resposta às necessidades do país. É importante notar que esta secção inclui apenas os Ministérios com apoio agendado entre 2017-2019 os números de 2016 são fornecidos apenas para mostrar o apoio contínuo das mesmas atividades, pelo que não foram incluídas as atividades concluídas em 2016.

v Ajuda Externa por Instituição Beneficiária da RDTL (desembolsos previstos em milhares de USD)

Instituições Governamentais beneficiárias	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Gabinete do Presidente	-	111	-	-	-	111
Gabinete do Primeiro-Ministro	983	1,040	954	954	943	4,874
Presidente do Conselho de	45	86	86	86	30	333

<b>Instituições Governamentais beneficiárias</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Total 5 anos</b>
Ministros						
Ministério do Interior	12,138	9,675	9,612	-	-	31,425
Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação	484	545	99			1,128
Ministério das Finanças	1,741	2,120	454	431	-	4,747
Ministério da Justiça	61	332	175	114	114	796
Ministério da Saúde	25,976	24,019	12,565	9,854	8,395	80,809
Ministério da Educação	23,728	23,905	21,916	18,712	6,239	94,500
Ministério da Administração Estatal	11,743	3,516	1,050	1,014	943	18,266
Ministério do Comércio, Indústria e Meio Ambiente	1,762	2,416	1,555	1,536	1,526	8,796
Ministério da Solidariedade Social	6,616	6,476	6,631	3,912	3,812	27,446
Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações	29,820	33,867	14,979	2,604	2,604	83,873
Ministério da Agricultura e Pescas	16,952	24,222	17,685	12,038	6,734	77,630
Ministério do Turismo	75	75	75	75	-	300
Ministério do Coordenador Assuntos Económicos	966	943	943	943	943	4,738
Gabinete do Provedor dos Direitos Humanos		149	-	-	-	149
Comissão de Serviço Público	1,180	1,171	1,043	943	943	5,280
Secretaria de Estado da Promoção da	4,237	2,710	2,408	2,408	1,208	12,970

<b>Instituições Governamentais beneficiárias</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Total 5 anos</b>
Igualdade						
Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto	1,724	1,760	200	150	-	3,834
Secretaria de Estado da Formação Profissional e Política de Emprego	4,733	3,608	2,233	1,117	-	11,691
Instituição beneficiária não alocada	14,462	13,842	13,642	12,452	5,419	59,817
<b>TOTAL</b>	<b>159,426</b>	<b>156,588</b>	<b>108,305</b>	<b>69,343</b>	<b>39,853</b>	<b>533,514</b>

### 5.1.01 Gabinete do Presidente

A UE apoiará o Gabinete do Presidente na forma de Assistência Técnica para auxiliar na área da melhoria da capacidade legal.

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
União Europeia	União Europeia	Consultor jurídico para o Desenvolvimento de Capacidades do Gabinete do presidente	O especialista irá reforçar a capacidade do Departamento de Assuntos Legais e Constitucionais e dos conselheiros nacionais legais para que possam auxiliar o presidente no exercício das suas funções, nomeadamente assegurar o o funcionamento de promulgação dos diplomas legais submetidos, bem como o acompanhamento de decretos e outros atos de competência legal e constitucional do Presidente	0	111	0	0	0	111
<b>TOTAL</b>				<b>0</b>	<b>111</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>111</b>

### 5.1.02 Gabinete do Primeiro-Ministro

Em 2017, o Gabinete do Primeiro Ministro irá receber financiamentos por três doadores em relação a três projetos. O primeiro é relativo ao suporte ao próprio Gabinete do Primeiro Ministro, através a realização de várias atividades relativas ao Plano Estratégico de Desenvolvimento e ao Programa de Auditoria Social. O segundo projeto será financiado através de fundos da União Europeia e implementado pela Cooperação Portuguesa. Enfim, o Governo Australiano irá cooperar através do Programa *Governance for Development* providenciando suporte a nível técnico e político em várias áreas e setores de atividade.

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Portugal	Portugal	A cooperação com a Confederação dos Sindicatos de Timor-Leste (CSTL)		17	11	11	11	0	50

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executóra	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
União Europeia	União Europeia	Fortalecimento "Monitorização e Avaliação" em Timor-Leste	Analisar sistematicamente o resultado obtido na primeira fase de implementação do Plano de Desenvolvimento Estratégico para aconselhar o Primeiro-Ministro sobre assuntos de interesse público para a sociedade, bem como de articular e assegurar a ligação entre o Gabinete do Primeiro-Ministro com as organizações da sociedade civil.	0	86	0	0	0	86
Austrália	Austrália	Gestão da Governação para Desenvolvimento (GpD) (acordo 69910)	Austrália vai trabalhar em parceria com o Governo de Timor-Leste para ajudar no cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento Estratégico, apoiando o setor público, o crescimento, a boa gestão e a prestação de serviços para atender as necessidades de desenvolvimento de Timor-Leste	966	943	943	943	943	4,738
Total				983	1,040	954	954	943	4,874

### 5.1.03 Presidência do Conselho de Ministros

O Conselho de Ministros irá beneficiar do Programa de Comunicação e de Meios de Comunicação Social da UNICEF ao longo dos próximos quatro anos, para além do apoio que receberá do programa de apoio do Instituto Camões.

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executóra	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Governo da Holanda, Noruega, UNICEF	UNICEF	Programa de Com. e Meios de Comunicação	O Programa de Comunicação mobiliza o compromisso para a realização dos direitos das mulheres e das crianças e para a realização dos objetivos de desenvolvimento internacionais, defendendo políticas, programas e serviços centradas na criança, bem como os recursos necessários para realizar esses objetivos.	0	30	30	30	30	120
Instituto Camões	Instituto Camões	Apoio à Comunicação Social	Apoio à consolidação da RTTL como uma empresa pública para melhorar e aumentar o serviço público através da formação profissional, a melhoria na qualidade dos conteúdos produzidos em Português e melhoria dos meios técnicos.	45	56	56	56	0	213



Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
TOTAL				45	86	86	86	30	333

#### 5.1.04 Ministério do Interior

Em 2017, o Ministério do Interior, anteriormente parte do Ministério da Defesa e Segurança, vai receber 9,7 milhões em AOD de vários parceiros de desenvolvimento. Isto representa 6,2% do total da AOD fora do orçamento e vai ajudar numa série de questões. A maioria destes fundos será atribuída para apoiar as atividades da PNTL, incluindo Programas de Policiamento apoiado pela Nova Zelândia e Austrália.

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Portugal	Portugal	Programa Global de Cooperação Técnica em Policiamento		625	625	625	0	0	1,876
Austrália	Austrália	Programa de Desenvolvimento de Timor-Leste Timor Leste (TLPDP)	Por meio do Programa de Desenvolvimento da Polícia de Timor-Leste, a Polícia Federal Australiana está a ajudar a reforçar a capacidade de policiamento e os níveis de formação dentro da força policial timorense.	7,782	6,856	6,793	0	0	21,431
Nova Zelândia	Nova Zelândia	Programa de Policiamento de Comunitário de Timor-Leste Fase II	De modo a apoiar o desenvolvimento profissional a longo prazo da PNTL, o Governo de Timor-Leste tem sinalizado interesse em receber o apoio de parceiros-chave bilaterais para o desenvolvimento de capacidades. A Secretaria de Estado da Segurança de Timor-Leste e a PNTL solicitaram a assistência da Nova Zelândia na área do policiamento comunitário.	3,732	2,194	2,194	0	0	8,119
TOTAL				12,139	9,675	9,612	0	0	31,426

### 55.1.05 Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação

Para 2017, o Ministério dos Negócios Estrangeiros e da Cooperação deverá receber 0,6 milhões de dólares em AOD fora do orçamento. A maior parte desta concessão virá da União Europeia, na forma de dois projetos que irão apoiar o Agente Nacional Autorizador dentro do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação.

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Nova Zelândia	Nova Zelândia	Formação em língua Inglesa para Funcionários	O Programa de formação em língua inglesa para funcionários (ELTO) atrai autoridades do governo do Camboja, Laos, Vietnam, Mianmar, Mongólia e Timor-Leste para a Nova Zelândia para um programa de formação intensivo de língua inglesa com a duração de cinco meses.	214	227	99	0	0	540
UE	UE	Assistente Técnico para apoiar a visibilidade de todos os Projeto de Cooperação UE-TL	Apoiar a visibilidade de todos os Projetos de Cooperação UE-TL numa base integrada, coordenada coerente e de longo prazo	47	94	0	0	0	141
UE	UE	Assistente Técnico de Apoio à Capacitação para Serviços do Agente Nacional Autorizador	Prestar apoio técnico a longo prazo aos Serviços do ANA em todos os aspetos relacionados com a gestão da cooperação UE-TL, bem como com outros especialistas para fornecer formação adhoc relacionados com as prioridades de cooperação UE-TL	223	223	0	0	0	447
<b>TOTAL</b>				<b>484</b>	<b>545</b>	<b>99</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1,128</b>

### 5.1.06 Ministério das Finanças

Para 2016, o Ministério das Finanças vai receber benefícios de programas, totalizando 2,1 milhões do total da AOD a partir da Austrália, Portugal, Banco Mundial, UNICEF, UNFPA, e IFC.

A partir de 2016 espera-se que a União Europeia passe a ser o maior financiador do Ministério das Finanças em termos de apoio orçamental direto.

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Austrália	Banco Mundial	IFC600075/TF0166 94 Timor Trade	Diminuir a morosidade e os custos para o setor privado relacionados com o comércio. Este projeto trabalha diretamente em conjunto com a Direção Nacional das Alfandegas	289	134	0	0	0	423
Austrália, Norway, UNICEF	UNICEF	Programa de Avaliação, Planeamento e Monitorização	O Programa de planeamento, monitorização e avaliação concentra-se na recolha, análise e divulgação de informações estratégicas sobre a situação das crianças e mulheres, e promove a utilização das informações para tomada de decisão, planeamento, orçamento e acompanhamento de modo a prestar melhores resultados às crianças, mulheres e jovens. Este projeto irá providenciar suporte direto à Direção Nacional de Estatísticas	120	231	231	231	0	813
Portugal	Portugal	Programa de Assistência Técnica na área das Finanças Públicas	Reforço da capacidade de arrecadação de receitas e do controlo das despesas públicas. Este projeto inclui apoio institucional ao Ministério das Finanças.	22	22	22	0	0	66
Austrália	Austrália	Fortalecimento das Estatísticas - GfD (Acordo 14448/24)	O projeto visa capacitar a Unidade de Inquérito à Atividade Económica a reforçar a capacidade da Direcção-Geral de Estatística; (DGE) de liderar o desenvolvimento de um sistema estatístico nacional, com base em estatísticas relevantes e confiáveis para o desenvolvimento nacional. A ABS dará apoio à DGE através de atividades como a formação, mentoring, destacamentos, prestação de assessoria técnica e apoio na produção de produtos específicos, incluindo o Inquérito à Atividade Económica e as Contas Nacionais. Este projeto irá providenciar suporte direto à Direção Nacional de Estatísticas	230	664	0	0	0	894
IFC	Ministério das Finanças	PPP relativa à Saúde Timor	O objetivo do projeto é fornecer apoio de Fase 0 ao Ministério da Saúde para avaliar a viabilidade de uma potencial PPP no setor da saúde, e, em seguida, sujeito aos resultados da avaliação de viabilidade, estruturar e implementar uma operação PPP piloto. Embora este projeto irá beneficiar principalmente o Ministério da Saúde, neste momento a Unidade PPP do Ministério das Finanças é considerada a principal parceira para a implementação do projeto.	480	568	0	0	0	1,050

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
UNFPA	UNFPA	Dinâmica Populacional (dados para o Desenvolvimento)	As atividades deste plano de trabalho plurianual contribuirão para o fortalecimento da capacidade nacional para a utilização de dados e evidências para desenvolver, acompanhar e avaliar as políticas nacionais e programas nas áreas de dinâmica populacional, saúde sexual e reprodutiva, juventude e igualdade de género. A UNFPA trabalhará com a Direção Geral de Estatísticas, apoiando o planeamento, execução, recolha, análise, publicação e divulgação de dados do Censo de População e Habitação 2015, bem como apoiando o fortalecimento da capacidade institucional e técnica do pessoal.	600	500	200	200	0	1,500
<b>TOTAL</b>				<b>1,741</b>	<b>2,120</b>	<b>454</b>	<b>431</b>	<b>0</b>	<b>4,747</b>

### 5.1.07 Ministério da Justiça

O Ministério da Justiça receberá 0,3 milhões em bolsas concessões fora do orçamento, fornecidos por diversos PDs, incluindo o Instituto Camões, a UNICEF, e os EUA. Muitos desses projetos são menores em comparação com outros Ministérios, sendo que nenhum excede o 1 milhão de dólares.

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Austrália, Governo da Espanha, Noruega, UNICEF	UNICEF	Programa de Proteção e Participação da Criança	A estratégia do Programa de Proteção à Criança visa o fortalecimento e aperfeiçoamento constante do ambiente protetor das crianças em Timor-Leste, concentrando-se na criação de dois sistemas principais para as crianças: sistema de bem-estar da criança e da família e sistema da justiça para as crianças.	0	114	114	114	114	456
Instituto Camões, Portugal	Instituto Camões	Reforço do Sistema Judicial - Projeto Global	Apoiar os quadros jurídicos, por meio de capacitação jurídica e administrativa a nível institucional em áreas específicas. Apoiar a criação de legislações em diversas áreas do direito, bem como no desenvolvimento pareceres jurídicos.	61	61	61	0	0	184

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
UE	UE	Ação de justiça pela terra e habitação	O objetivo específico do projeto é aumentar o acesso à justiça e da participação dos cidadãos na definição e monitoramento e políticas fundiárias e de habitação	0	89	0	0	0	89
UE	UE	No sentido de um reforço da sociedade civil para uma melhor proteção das crianças e mulheres vítimas de violência	O objetivo global da ação é melhorar de forma sustentável a situação das mulheres e crianças vítimas de violência em Timor-Leste. Isto será alcançado através da melhoria proteção e dos mecanismos de apoio sub-nacional e nacional para mulheres e crianças através do fortalecimento das Capacidades das OSC e ALs (objetivo específico)	0	67	0	0	0	67
<b>TOTAL</b>				<b>61</b>	<b>332</b>	<b>175</b>	<b>114</b>	<b>114</b>	<b>796</b>

### 5.1.08 Ministério da Saúde

O Ministério da Saúde recebe 24,0 milhões de dólares em AOD fora do orçamento o que representa 15,3% da AOD global para projetos de apoio a esta área. Os programas do Fundo Global são as maiores contribuições para o Ministério das áreas de trabalho da saúde, com 8,1 milhões em doações para o próximo ano.

Parceiro Desenvolv	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Austrália	Austrália	Austrália - Timor-Leste Parceria para o Desenvolvimento Humano	Este programa em Timor-Leste vai prestar ajuda ao desenvolvimento nas áreas da saúde, água, educação, nutrição, igualdade de gênero, deficiência e proteção social. Vai operar no sentido de objetivo estratégico 2 do Plano Australiano de Apoio ao Investimento em Timor-Leste: reforçar o desenvolvimento humano.	6,544	6,944	6,944	6,944	6,944	34,321

Parceiro Desenvolvidor	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
OMS	OMS	Categoria 1: Doenças Transmissíveis 1.1.HIV / AIDS; 1.2.TB; 1.3.Malária; 1.4.DTN (Doenças Tropicais Negligenciadas); 1.5.EPI / VPDS (Programa Ampliado de Vacinação / Doenças Imunopreveníveis)	Categoria 1: Doenças Transmissíveis 1.1.HIV / AIDS; 1.2.TB; 1.3.Malária; 1.4.DTN (Doenças Tropicais Negligenciadas); 1.5.EPI / VPDS (Programa Ampliado de Vacinação / Doenças Imunopreveníveis)	425	744	743	0	0	1,912
OMS	OMS	Categoria 2 (Doenças Não Transmissíveis): 2.1. NCD (Doenças Não Transmissíveis); 2.2.MNH (Saúde Mental e Abuso de Substâncias); 2.3. Violência e Lesões; 2.4. Deficiência e Reabilitação; 2.5.Nutrição	Categoria 2 (Doenças Não Transmissíveis): 2.1. NCD (Doenças Não Transmissíveis); 2.2.MNH (Saúde Mental e Abuso de Substâncias); 2.3. Violência e Lesões; 2.4. Deficiência e Reabilitação; 2.5.Nutrição	116	74	74	0	0	264
OMS	OMS	Categoria 3: Promover a saúde ao longo da vida de: 3.1 Saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e do Adolescente (RMNCAH); 3.2 Saúde do Idoso; 3.3 Integração dos direitos humanos, Género, Equidade humanos; 3.4 Determinantes Sociais da Saúde; 3.5 Saúde e Meio Ambiente	Categoria 3: Promover a saúde ao longo da vida : 3.1 Saúde reprodutiva, materna, neonatal, infantil e do Adolescente (RMNCAH); 3.2 Saúde do Idoso; 3.3 Integração dos direitos humanos, Género, Equidade; 3.4 Determinantes Sociais da Saúde; 3.5 Saúde Ambiental	107	111	110	0	0	328
OMS	OMS	Categoria 4 (Sistemas de Saúde); 4.1 Políticas Nacionais de Saúde, Estratégias e Planeamento; 4. 2 Serviços de Saúde integrados e centrado nas pessoas; 4.3 Acesso a Medicamentos & Tecnologia Saúde; 4.4 Sistema de Informação de Saúde baseada em evidências / Investigação em Saúde	Categoria 4 (Sistemas de Saúde); 4.1 Políticas Nacionais de Saúde, Estratégias e Planeamento; 4. 2 Serviços de Saúde integrados e centrado nas pessoas; 4.3 Acesso a Medicamentos & Tecnologia Saúde; 4.4 Sistema de Informação de Saúde baseada em evidências / Investigação em Saúde	388	315	315	0	0	1,018
OMS	OMS	Categoria 5 (Prevenção, Vigilância e Resposta) 5.1Capacidades de Alerta & Resposta; 5.2 Doenças de tendência Epidémica & Pandémica; 5.3 Gestão de Risco e Gestão de Emergência (EPR); 5.4 Segurança Alimentar	Categoria 5 (Prevenção, Vigilância e Resposta) 5.1Capacidades de Alerta & Resposta; 5.2 Doenças de tendência Epidémica & Pandémica; 5.3 Gestão de Risco e Gestão de Emergência (EPR); 5.4 Segurança Alimentar	239	105	105	0	0	448

<b>Parceiro Desenvolvidor</b>	<b>Agência Executora</b>	<b>Título do Projeto</b>	<b>Descrição/Resultados Esperados</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Total 5 anos</b>
OMS	OMS	Categoria 9: PIP (Quadro de Preparação para uma Pandemia de Gripe)	Categoria 9: PIP (Quadro de Preparação para uma Pandemia de Gripe) -	461	363	363	0	0	1,187
UE, UNICEF	UE	Projeto Saúde da Criança e Nutrição em Timor-Leste	O objetivo geral é o de reduzir o fardo da desnutrição e da deficiência de micronutrientes entre menores de cinco anos e mulheres.	3,863	206	206	206	0	4,481
JICA	JICA	Melhorar as atividades Agentes Comunitários de Saúde (ACS), através do SISCA no sub-distrito de Hatolia-		0	140	0	0	0	140
UE, Japão, Austrália, Espanha, Suécia, Ministério da Saúde, Reino Unido, UNICEF, USAID	UNICEF	Programa de saúde e nutrição	O Programa de Saúde e Nutrição Continua a fortalecer a capacidade dos sistemas de saúde a nível nacional, distrital, sub-distrital e de suco para aumentar o acesso e utilização dos serviços e oferecer respostas rápidas a emergências. A UNICEF apoia o Ministério da Saúde a implementar os serviços do pacote básico em consonância com o Plano Nacional Estratégico do Setor da Saúde que consiste de um conjunto integrado de intervenções de saúde e nutrição destinados a crianças com menos de cinco anos e a mulheres em idade reprodutiva.	0	156	156	156	156	624
UNFPA	UNFPA	Saúde Sexual e Reprodutiva Integrada	As atividades neste plano de trabalho contribuem para atingir os resultados no Plano de Ação do País do UNFPA e estão relacionados com a assistência técnica, capacitação em gestão de logística de contraceptivos, incluindo previsão e gestão da cadeia de suprimentos, suporte para aquisição de produtos contraceptivos e outros custos de apoio ao sucesso da implementação do programa.	825	825	825	825	0	3,300
UE, KOICA, PAM	PAM	Saúde e Nutrição Materno-infantil (MCHN) DEV 200770	A Saúde e Nutrição Materno-Infantil concentra-se na prevenção da desnutrição de crianças menores de dois e na melhoria do estado nutricional de crianças	939	2,220	0	0	0	3,159

Parceiro Desenvol	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
			desnutridas entre os dois e cinco anos, assim como nas mulheres grávidas e lactantes desnutridas.						
Governo do Japão, Banco Mundial	Banco Mundial	TF017708 - P145491 Melhoria na Nutrição Impulsionada pela Comunidade	Há quatro componentes para o projeto: O componente um foca a sensibilização e mobilização da comunidade. O componente dois trabalha com os agregados familiares alvo para aumentar o conhecimento e melhorar os comportamento relacionados com as mensagens de nutrição e soluções específicas sensíveis relativas à nutrição. O componente três visa a formação e a implementação de iniciativas nos grupos de demonstração e nos grupos familiares. Finalmente, o quatro componente incluirá duas sub-componentes: uma para a monitorização e avaliação (ME) e outra para a gestão de projetos.	761	801	0	0	0	1,562
KOICA	KOICA	Programa de Gravidez & Nascimento Seguro no distrito de Ainaro	Divulgação das questões Neonatais /Maternas, influência política e programação nessas áreas recorrendo a uma abordagem baseada em evidências e fortalecer a capacidade nacional para realizar programas de Saúde Materna e Neonatal.	723	1,100	1,000	0	0	2,823
Fundo global	Ministério da Saúde	TLS-H-MS – Resposta completa e alargada ao VIH/SIDA em Timor-Leste	Redução da mortalidade e morbosidade em Timor-Leste causadas por DSTs e pelo VIH/SIDA através da melhoria de serviços relacionados de prevenção e tratamento	1,889	2,645	0	0	0	4,534
Fundo global	Ministério da Saúde	TLS-M-MS – Alargamento de uma abordagem completa e integrada ao controlo da malária na RD de Timor-Leste	Melhorar a gestão do caso através de deteção precoce de casos e entrega de terapias anti-maláricas eficazes. - Utilização de um programa de controlo de vetores integrado para prevenir e controlar a malária. - Integração de Envolvimento da Comunidade, como forma de aumentar a sensibilização para a prevenção e tratamento da malária. - Melhorar os componentes do sistema de saúde através da capacitação, monitoramento e pesquisa de avaliação e de base comunitária.	3,546	3,186	0	0	0	6,731



Parceiro Desenvolvidor	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Fundo global	Ministério da Saúde	TMP-708-G04-T - Reduzir a carga de tuberculose na República Democrática de Timor-Leste	O programa procura principalmente os seguintes objetivos: - Procurar uma expansão de qualidade e valorização da DOTS - abordar TB / HIV, TB-MDR e outros desafios - envolver todos os prestadores de cuidados - Capacitar as pessoas com TB e Comunidades	2,554	2,260	0	0	0	4,814
Governo do Japão	Japão	O projeto de promoção da saúde escolar no ensino fundamental, no distrito de Dili	Expansão do programa de promoção da saúde para os alunos no Distrito de Dili e reforçar a cooperação com o Ministério da Saúde e da Educação para desenvolver materiais educativos para professores e alunos	100	100	0	0	0	200
USAID	USAID	USAID – Reforço da Saúde Básica	Ajudar o governo a implementar políticas e programas para fornecer serviços públicos essenciais, especificamente no setor da saúde em Timor-Leste.	2,498	1,723	1,723	1,723	1,295	8,963
<b>TOTAL</b>				<b>25,976</b>	<b>24,019</b>	<b>12,565</b>	<b>9,854</b>	<b>8,395</b>	<b>80,809</b>

### 5.1.09 Ministério da Educação

À semelhança do Ministério da Saúde, os programas de doadores do Ministério da Educação são responsáveis por 15,2% de toda a AOD, totalizando 23,9 milhões em subvenções para 2017 a partir de diversos PDs, fazendo do Ministério da Educação o quarto Ministério com maior apoio em Timor-Leste. Portugal será o maior contribuidor para o setor da Educação com 11.4 milhões, entretanto Austrália será responsável por 7,4 milhões.

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Austrália	Austrália	Parceria para o Desenvolvimento Humano Austrália - Timor-Leste	Este programa vai entregar ajuda ao desenvolvimento da Austrália em saúde, água, educação, nutrição, igualdade de género, deficiência e proteção social. Ele vai trabalhar no sentido de reforçar o desenvolvimento humano.	4,908	5,208	5,208	5,208	5,208	25,741
Austrália	Austrália	Programa de Concessões da	Programa de Concessões da Austrália a Timor-Leste 2014-2018 foi concebido e está a ser implementado desde Julho	914	876	876	876	876	4,416

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
		Austrália a Timor-Leste	de 2014 para durar cinco anos. A principal mudança é a introdução de mais concessões no país. Serão oferecidos até 200 apoios a cada ano a homens e mulheres para estudar em universidades de Timor-Leste.						
Austrália, Governo da Holanda, Governo da Suécia, Nova Zelândia, UNICEF	UNICEF	Programa de Educação Básica	O Programa de Educação Básica apoia o Ministério da educação no reforço da qualidade do ensino básico através de uma abordagem de três vertentes: a) reforço da capacidade a nível central, regional, distrital e escolar; b) intervenções piloto de apoio aos processos de políticas e planeamento informadas; c) construção de sistemas sustentáveis através Escolas Amigas da Criança	0	156	156	156	156	624
Instituto Camões	Instituto Camões	Bolsa de Estudo – Projeto Global	Bolsas de estudos para apoiar setores específicos.	179	179	179	179	0	717
Austrália	Austrália	Apoio à Assessoria das Políticas para o Setor da Educação	Fornecer dados mais abrangente ao Governo de Timor-Leste para desenvolver e implementar políticas que conduzam a um melhor acesso e aprendizagem para crianças e jovens, quatro atividades adicionais serão implementadas.	565	884	0	0	0	1,448
Portugal	Portugal	Ensino Superior em Portugal	Estudantes timorenses apoiados para poderem estudar em instituições de ensino superior em Portugal	1,660	1,660	1,660	1,660	0	6,641
Portugal	Portugal	Escola Portuguesa Ruy Cinatti – Centro de Ensino e Língua	Oferecer oportunidades de ensino da pré-escola ao 12º ano a cerca de 700 estudantes.	4,289	4,418	4,551	4,687	0	17,945
Portugal	Portugal	Escolas de Referência de Timor-Leste - Centros de Formação	Apoiar o desenvolvimento do sistema de ensino, desde o pré-escolar ao ensino secundário em Timor-Leste: criação de 13 escolas-modelo, uma por distrito, com o objetivo de melhorar o sistema de ensino em Timor-Leste.	3,918	3,918	3,918	3,918	0	15,673
Instituto Camões	Instituto Camões	Mais formação – Formação contínua para Professores		601	462	476	0	0	1,539

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Nova Zelândia	Nova Zelândia	HANDS: Halimar, Aprende, Deskobre; Susesu: Apoio ao Ensino Pré-Primário	HANDS é um programa de cinco anos desenvolvido em estreita consulta com o Ministério da Educação de Timor-Leste em apoio das suas atividades de desenvolvimento pré-escolar.	1,536	1,536	1,536	1,097	0	5,704
Nova Zelândia	Nova Zelândia	Meio de Aprendizagem Lafaek	Melhoria dos resultados de aprendizagem por parte de crianças e adultos pouco letrados e apoio ao bem-estar das famílias através do desenvolvimento e fornecimento de 3 revistas.	1,089	834	0	0	0	1,923
Banco Mundial	Banco Mundial	P116520: Projeto de Segunda Oportunidade de Educação em TL	Os objetivos deste programa são: 1) Aumento do número de jovens e jovens adultos fora da escola que concluem programas de equivalência reconhecidos; e 2) diminuição do número e/ou taxa de abandono em cada programa e nível, aumentando assim a eficiência interna do programa.	829	418	0	0	0	1,246
Austrália	Banco Mundial	P150515/TF017149 Melhorar a qualidade do Ensino	O programa de propõe três atividades específicas. Avaliação escolar do nível de leitura em pequena escala (EGRA) em dois pontos no tempo: 2016 e meados de 2017; Observação de pequenas salas de aula para proceder às avaliações de leitura; e EGRA à escala nacional em 2017-18..	194	300	400	0	0	894
Nova Zelândia	Nova Zelândia	Bolsas de Estudo e Estágios para Graduados	O projeto de bolsas da Nova Zelândia (NZDS) oferece oportunidades para bolsistas timorenses de estudarem em cursos de graduação e pós-graduação na Nova Zelândia.	1,848	1,901	1,901	0	0	5,651
Governo do Japão	Governo do Japão	Projeto de promoção da saúde escolar no ensino fundamental, no distrito de Dili	Expansão do programa de promoção da saúde para os alunos em Distrito de Dili e reforço a cooperação com o Ministério da Saúde e da Educação para desenvolver materiais educativos para professores e alunos	100	100	0	0	0	200
UNFPA	UNFPA	Educação Sexual, Saúde Sexual e Reprodutiva para Jovens	Apoio do UNFPA a Centros de Juventude; apoio à formação em Educação para a Saúde Sexual e Reprodutiva para jovens	200	200	200	150	0	750

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
OMS	OMS	Categoria 2 (Doenças Não Transmissíveis); 2.1. NCD (Doenças Não Transmissíveis); 2.2.MNH (Saúde Mental e Abuso de Substâncias); 2.3. Violência e Lesões; 2.4. Deficiência e Reabilitação; 2.5.Nutrição	Categoria 2 (Doenças Não Transmissíveis); 2.1. NCD (Doenças Não Transmissíveis); 2.2.MNH (Saúde Mental e Abuso de Substâncias); 2.3. Violência e Lesões; 2.4. Deficiência e Reabilitação; 2.5.Nutrição	116	74	74	0	0	264
Instituto Camões	Instituto Camões	Formação para professores do ensino básico na UNTL		782	782	782	782	0	3,126
<b>TOTAL</b>				<b>23,728</b>	<b>23,905</b>	<b>21,916</b>	<b>18,712</b>	<b>6,240</b>	<b>94,501</b>

### 5.1.10 Ministério da Administração Estatal

O Ministério da Administração Estatal receberá apoio dos programas da Austrália, Portugal Instituto Camões, e JICA, num total global programado de 3,5 milhões para 2017, representando 2,2% de toda a AOD em 2017. O apoio da Austrália para o programa PNDS representa o maior programa de doadores a operar com o Ministério da Administração Estatal.

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Portugal	Instituto Camões	Apoio ao Processo de Descentralização Avaliação do Ministério da Administração Estatal.		70	70	70	70	0	281
Austrália	Austrália	Técnico para apoiar o programa de Reforço da Gestão das Finanças Públicas - GpD	A Austrália vai trabalhar em parceria com o Governo de Timor-Leste para ajudar no cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento Estratégico, sempre que possível em torno do setor público, e da boa gestão que permitem a melhoria dos serviços para atender as necessidades de desenvolvimento de Timor-Leste.	966	943	943	943	943	4,740
JICA	JICA	Programa de Formação de Longo Prazo para Funcionários Governamentais	Obtenção do grau de Mestre	52	36	36	0	0	124
Austrália	Austrália	Gestão de um programa para apoiar o Programa Nacional de Desenvolvimento de Sucos em Timor-Leste, PNDS (Acordo 70592)	A DFAT tem apoiado o desenvolvimento e implementação do PNDS, através do Programa de Apoio PNDS. O apoio da DFAT centra-se na conceção de programas, sistemas corporativos e de implementação, formação de pessoal, comunicação, monitorização e avaliação.	10,654	2,466	0	0	0	13,120
<b>TOTAL</b>				<b>11,743</b>	<b>3,516</b>	<b>1,050</b>	<b>1,014</b>	<b>943</b>	<b>18,266</b>

### 5.1.11 Ministério do Comércio, Indústria e Ambiente

Em 2016, o Ministério do Comércio, Indústria e Meio Ambiente será apoiado com 2,4 milhões, fornecidos através de projetos da Austrália e da JICA destinados a estimular o comércio e um setor privado mais robusto.

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Austrália	Austrália	O Mecanismo de Desenvolvimento de Mercado (MDF) em Timor-Leste	O Mecanismo de Desenvolvimento de Mercado (MDF) é um programa de desenvolvimento do setor privado apoiado por diversos países, que visa a redução sustentável da pobreza pela criação de emprego e o aumento dos rendimentos principalmente para as mulheres e homens carenciadas, tanto em áreas rurais como urbanas. O MDF visa apoiar empresas inovadoras e aumentar o desempenho dos negócios, e, finalmente, estimular o crescimento económico, os trabalhadores, produtores e consumidores beneficiando, em última análise, os mais pobres.	1,508	1,510	1,208	1,208	1,208	6,641
JICA	JICA	Projeto para aumentar o rendimento dos agricultores e as suas famílias através do reforço da produção doméstica de arroz em Timor-Leste	O projeto visa o aperfeiçoamento de 1) métodos de irrigação, 2) produtividade de arroz, 3) acesso dos agricultores aos mercados, 4) sistema de gestão de compras e armazenamento de MCIA	254	907	347	328	319	2,155
TOTAL				1,762	2,416	1,555	1,536	1,526	8,796

### 5.1.12 Ministério da Solidariedade Social

Em 2017, o Ministério da Solidariedade Social irá beneficiar de projetos de parceiros de desenvolvimento, totalizando 6,5 milhões. Isso faz com que um aumento de 4,1% do total do AOD fora do orçamento dos PDs para atividades governamentais em 2017. O maior contribuinte para o Ministério da Solidariedade Social será o Governo da Austrália, que deverá desembolsar 4,1 milhões no próximo ano.

<b>Parceiro de Desenvolvimento</b>	<b>Agência Executiva</b>	<b>Título do Projeto</b>	<b>Descrição/Resultados Esperados</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Total 5 anos</b>
Gabinete de Assistência a Desastres no Exterior	IOM	Redução do Risco de Desastres – Construção da Resiliência da Comunidade em Timor-Leste (DRRBCR) Fase III	O projeto visa contribuir para o reforço das medidas de redução de risco de desastres e melhorar a preparação e a resiliência a nível nacional, dos municípios e da comunidade em Timor-Leste. Este objetivo será alcançado através de quatro áreas de principais: fortalecimento da capacidade nacional, promoção da resiliência da comunidade, aumento da consciência pública, e reforço da capacidade de resposta de emergência	700	1,250	0	0	0	1,950
Austrália	Austrália	Parceria Austrália - Timor-Leste para o Desenvolvimento Humano	Este programa em Timor-Leste levará a a ajuda ao desenvolvimento da Austrália nos setores da saúde, água, educação, nutrição, igualdade de género, deficiência e proteção social. Irá trabalhar no sentido de objetivo estratégico 2 do Plano de Auxílio ao Investimento Timor-Leste- Austrália: Reforçar o desenvolvimento humano.	2,454	2,604	2,604	2,604	2,604	12,870
Austrália	Fundação Asiática, Austrália	Programa de Erradicação da Violência contra as Mulheres	O Programa de Erradicação da Violência contra as Mulheres visa reduzir a violência sobre as mulheres e melhorar o bem-estar das crianças afetadas pela violência. Está organizado em torno de três pilares do Plano de Ação Nacional de Timor-Leste sobre a Violência de Género: prevenção, serviços de apoio e acesso à justiça.	3,037	1,510	1,208	1,208	1,208	8,170
Governo do Japão	Banco Mundial	P144818 – Reforço da resistência às catástrofes/fenómenos climáticos em Ainaro e Díli e ao longo dos corredores rodoviários em Timor-Leste	Reforçar a capacidade de planeamento e prestação de Gestão de Risco de Desastres de base comunitária ao nível dos sub-distritos.	140	850	2,600	100	0	3,690

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Dep Est. dos Estados Unidos	IOM	Proteger as vítimas do tráfico através de parceria reforçada, identificação e encaminhamento	O projeto visa reforçar as capacidades de vigilância e de referência nacional para assegurar uma proteção eficaz das vítimas de tráfico (VdT) em Timor-Leste.	238	200	150	0	0	588
Portugal	Escola Profissional, "Adem Gllavica" e OIT	Fortalecimento dos sistemas de proteção social nos PALOP e em Timor-Leste	O principal objetivo é reforçar os sistemas de proteção social nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e em Timor-Leste.	46	62	69	0	0	178
<b>TOTAL</b>				<b>6,616</b>	<b>6,476</b>	<b>6,631</b>	<b>3,912</b>	<b>3,812</b>	<b>27,446</b>

### 5.1.13 Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicação

Prevê-se que o Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações seja o ministério que mais AOD receberá em 2017, com 33,9 milhões, o equivalente a 21,7% de toda a AOD. Os doadores que ultrapassarão 1 milhão de dólares são os seguintes: EU com 11,7, BAD com 7,8, Japão com 6,2, a Cooperação Alemã com 3,0, Austrália com 2,6, o Banco Mundial com 2,4 milhões. Isto é de esperar em face das necessidades de Timor-Leste em termos de infraestruturas e do facto dos projetos relacionados com áreas tais como construção de estradas, eletricidade e água e saneamento exigirem por natureza muito capital.

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
UE	BAD	Projeto de Reabilitação e Manutenção das Estradas Distritais em Timor-Leste - CA com BAD	Reabilitar e manter a 45 km de estradas distritais nos distritos de Ermera e Liquiçá de Timor-Leste	10,049	11,667	0	0	0	21,716
JICA	JICA	Consultor para a Melhoria do	Reportar ao consultor	212	53	0	0	0	264



Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
		Abastecimento de Água							
Austrália	Austrália	Austrália - Timor-Leste Parceria para o Desenvolvimento Humano	Este programa em Timor-Leste vai prestar ajuda ao desenvolvimento nas áreas da saúde, água, educação, nutrição, igualdade de género, deficiência e proteção social. Vai operar no sentido de objetivo estratégico 2 do Plano Australiano de Apoio ao Investimento em Timor-Leste: reforçar o desenvolvimento humano.	2,454	2,604	2,604	2,604	2,604	12,870
Nova Zelândia	Nova Zelândia	Projeto Água para o Futuro em Baucau	Colaboração com a Visão Mundial NZ para implementar uma atividade que visa melhorar a saúde de 830 agregados familiares, aumentando o acesso à água potável, melhorar os comportamentos de higiene e saneamento, e estabelecer sistemas de irrigação de água para a produção de alimentos em doze comunidades na província de Baucau, Timor-Leste.	149	86	0	0	0	234
Portugal	Portugal	Cooperação entre a AdP (Águas de Portugal) e Timor-Leste em água e saneamento	Assistência técnica e apoio para melhorar a aumentar os sistemas de água e saneamento, através do apoio de infraestrutura.	70	70	71	0	0	211
BAD, Ministério das Obras Públicas	Ministério das Obras Públicas	G0258: Projeto de Abastecimento de Água às Capitais de Distrito (Projeto de concessão)	O projeto reabilita e amplia os sistemas de abastecimento de água de Pante Macassar e Manatuto.	4,608	6,673	0	0	0	11,282
BAD	Fundo de Infraestrutura	G0404-TIM: Projeto de melhoramento das redes de estradas		1,180	1,157	1,132	0	0	3,469
Cooperação alemã	Ministério dos Transportes e Comunicações - Agência APORTIL Auto Financiado	Conexão de transporte marítimo ao longo da costa norte	Apoio ao setor dos transportes marítimos	1,089	3,015	4,243	0	0	8,346

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Banco Mundial	Banco Mundial	P125032 – Projeto de Proteção das Estradas de Timor-Leste Contra o Clima	O objetivo do Projeto de Proteção das Estradas de Timor-Leste Contra o Clima é a disponibilização de infraestruturas rodoviárias resistentes ao clima às comunidades beneficiárias nas principais estradas de ligação e facilitar as respostas de emergência em caso de desastres naturais.	2,412	2,412	1,200	0	0	6,024
Governo do Japão	Governo do Japão	Projeto para a Formação de Instrutores de condução em Timor-Leste	Formação técnica para melhorar as capacidades dos instrutores de condução em Dili	0	250	250	0	0	500
JICA	JICA	Projeto de Construção da Ponte a montante do rio Comoro	Construção da Ponte de Comoro III	7,199	5,479	5,479	0	0	18,156
Governo do Japão	Governo do Japão	Melhoria do sistema de água na área rural montanhosa	Instalação de sistemas de abastecimento de água em Maubisse e estabelecimento de grupos de gestão da água através da transferência de competências para a sua manutenção.	400	400	0	0	0	800
				29,820	33,867	14,979	2,604	2,604	83,873

#### 5.1.14 Ministério da Agricultura e Pescas

Os Programas de Parceiros de Desenvolvimento que beneficiam o Ministério da Agricultura e Pescas representam 15,4% de todos os apoios regulares em 2017. O maior desembolso programado integrará o próximo Projeto SAPIP do Banco Mundial que irá trabalhar diretamente com o Ministério da Agricultura para apoiar o desenvolvimento institucional, bem como a gestão dos recursos hídricos para aumentar a produção agrícola. Os segundos e terceiros maiores projetos são da USAID "Avansa Agricultura", e da Austrália "TOMAK-Agricultura para a Prosperidade."

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
JICA	JICA	Consultor para a Agricultura Comunitária e Promoção Agrícola	Reportar ao consultor	82	78	0	0	0	160
Nova Zelândia	Nova Zelândia	Desenvolvimento da Aquicultura	Plano de implementação para a Estratégia de Desenvolvimento Nacional da Aquicultura (2012-2030).2. Melhoria da capacidade e conhecimentos da Direção Nacional de Pesca e Aquicultura (DNPA) para implementar a estratégia. 3 áreas de nicho identificadas no âmbito do plano de implementação que a NIWA / World Fish estarão em melhor posição para dar apoio a longo prazo (4-5 anos). 4. Documento de Conceção da Atividade revisto e atualizado (ADD) para o desenvolvimento da Aquicultura em Timor-Leste Submetido ao ministério da tutela para consideração de financiamento.	874	557	500	0	0	1,931
Governo do Japão	Governo do Japão	Projeto Atsabe de Desenvolvimento Rural para melhorar a vida no distrito de Ermera	Capacitação técnica para melhorar a produção agrícola em Atsabe	0	200	200	0	0	400
USAID	USAID	Projeto Avansa: Monitorização e Avaliação (MA)	O objetivo do <i>Avansa</i> MA é auxiliar a monitorização do projeto Avansa Agrikultura durante a realização de avaliações dos projetos DAC e Avansa Agrikultura. Estes esforços informarão a gestão dos projetos e serão os guias para o desenvolvimento de futuras atividades.	400	400	400	400	137	1,737
Nova Zelândia	Nova Zelândia	Projeto Água para o Futuro em Baucau	Parceria com a World Vision NZ para implementar uma atividade que visa melhorar a saúde de 830 agregados (5000 pessoas), aumentar o acesso à água potável, melhorar os comportamentos de higiene e o saneamento e estabelecer um sistema de irrigação de água para a produção de alimentos em doze comunidades na província de Baucau, Timor-Leste.	149	86	0	0	0	234
Nova Zelândia	Nova Zelândia	Desenvolvimento do Café e Cacau em Timor-Leste	A Associação Nacional de Cooperativas de Negócios (ANCN) e a Cooperativa de Café de Timor-Leste (CCT) são os parceiros do Programa de Execução COCAR, dos quais o componente de café (Projeto de Reabilitação de fazendas de Café) é co-	1,994	2,108	2,034	1,633	0	7,769

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
			financiado pela USAID e pelo Programa de Ajuda da NZ. Dada a necessidade de continuação do forte desenvolvimento e o sucesso até à data do componente de café do COCAR, o Programa de Apoio da NZ procurou explorar ainda mais o apoio a longo prazo para o setor do cacau. O Programa de Apoio à Nova Zelândia procurou junto da ANCN no início de 2014, uma proposta de nota conceitual para as atividades de café e cacau em Timor-Leste.						
USAID	FAO	Melhorar a Segurança Alimentar e Nutricional e Redução do Risco de Desastres através da promoção da conservação agrícola	Este projeto deverá fazer contribuições para a consecução do Quadro Estratégico do Governo de Timor-Leste para o Desenvolvimento Rural (2010-2020), do Plano Estratégico do MAP (2014-2020) e do quadro de programação País da FAO para Timor-Leste (Objetivos 1.1 ( Produção de alimentos), 3,1 (Gestão dos recursos naturais) e 3.2 (Redução do risco de desastres)).	1,694	1,117	0	0	0	2,811
UE	GIZ	Aliança Global para as Alterações Climáticas (AMGC) Programa de Timor-Leste	Melhorar a resiliência das comunidades rurais às alterações climática	408	419	419	0	0	1,246
Austrália	Banco Mundial	IFC600075 / TF016694 Comércio de Timor	Diminuição da morosidade e dos custos relacionados com o comércio para o setor privado	289	134	0	0	0	423
Nova Zelândia	Nova Zelândia	Melhorar a comercialização e produção através de cooperativas agrícolas em Timor-Leste (IMPACT)	O projeto vai gerar rendimento adicional para 2594 agricultores (homens e mulheres) em oito distritos. Os agricultores receberão formação sobre o Sistemas Técnicas de Intensificação de Arroz (SRI) para o aumento da produção de arroz. O projeto irá melhorar o acesso ao mercado, promover o crescimento do mercado e para as culturas chave com base em análises dos mercados doméstico (arroz) e internacional (café e soja). As cooperativas irão desempenhar um papel fundamental, e os agricultores receberão formação em organização cooperativa e	671	89	0	0	0	760

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
			gestão de pequenos negócios.						
Governo do Japão, Banco Mundial	Banco Mundial	P145491 - TF017708 Melhoria Nutrição Impulsionada pela Comunidade	Há quatro componentes para o projeto: O componente 1 foca a sensibilização e mobilização da comunidade, o componente 2 trabalhará com os agregados familiares para aumentar o conhecimento e os comportamentos relacionados com as mensagens nutricionais e com soluções específicas sensíveis à nutrição. O componente 3 fornece formação em nutrição de e implementa iniciativas de sensibilização junto das famílias s. Finalmente, o componente 4 incluirá duas sub-componentes: um para a monitorização e avaliação (MA) e outro para a gestão de projetos.	326	343	0	0	0	670
Banco Mundial	Banco Mundial	P148698 / TF16487 - Reforma Institucional e Transformação do Ministério da Agricultura e Pescas	O projeto vai ajudar o Ministério da Agricultura e Pescas a preparar a mudança e descentralizar os serviços a nível distrital.	300	98	0	0	0	398
Canadá, Alemanha Austrália, Irlanda, Espanha, KOICA, Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, Departamento de Estado dos Estados Unidos, Banco Mundial	Banco Mundial	P155541 - Projeto de Melhoria da Agricultura Sustentável e da Produtividade (SAPIP) em Timor-Leste:	Para garantir que a visão, missão, metas e objetivos do ministério sejam alcançados, a produção e produtividade das principais culturas e espécies de gado será aumentada de forma sustentável	2,300	5,600	5,500	4,800	1,600	19,800

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
UE	Instituto Camões	Programa de Apoio à Aliança Global para as Alterações Climáticas em Timor-Leste	Reforçar a capacidade da população que vive em sub-districtos selecionados vulneráveis ao clima, promovendo práticas sustentáveis, incluindo a utilização adequada dos recursos naturais.	450	329	321	0	0	1,100
JICA	JICA	Projeto para a Promoção de Agronegócios por Mulheres Rurais	Desenvolver o agronegócio por mulheres rurais utilizando os recursos locais e aumentar / estabilizar os seus rendimentos.	0	148	133	0	0	281
JICA	JICA	"Projeto de construção de Sistema de Reciclagem da Agricultura "Transformar o lixo num tesouro com base no modelo de da cidade de Haga ",	Os resíduos domésticos e resíduos animais são desperdiçados sem qualquer separação e reciclagem. São espalhados sem critério. Podem causar poluição do meio ambiente na região. Com base na situação atual da cidade, é necessário que os resíduos sejam utilizados para adubar e reciclar os solos	158	235	59	0	0	452
KOICA	KOICA	Projeto para a Criação de um Centro de Formação de Pesca no Distrito de Liquiçá	1. Consultoria em gestão e operação através da introdução de Plano Diretor do Centro de Formação de Pesca. 2. Desenvolvimento dos conteúdos a lecionar e guias para os professores em sete disciplinas experimentais em aquicultura e gestão da pesca. 3 Cursos de formação para professores para cada curso e espécie que se pretende criar em aquicultura 4. Formação na Coreia a convite. 5. Remodelação e construção das instalações do centro de formação para incluir a vertente prática 6. Fornecimento de equipamentos, máquinas e ferramentas necessárias para a prática e a gestão	1,831	1,500	0	0	0	3,331
JICA	JICA	O Projeto para aumentar o rendimento das famílias de agricultores através do reforço da Produção Doméstica de Arroz em Timor-Leste	O projeto visa o aperfeiçoamento de 1) gestão da irrigação, 2) produtividade de arroz, 3) acesso ao mercado para os agricultores, 4) sistema de gestão de compras e armazenamento de Ministério	762	2,720	1,042	984	956	6,464

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
USAID	USAID	Projeto Avansa Agrikultura da USAID	Avansa Agrikultura (Avança Agricultura) contribuirá para a aceleração do crescimento económico sustentável e inclusivo da indústria agrícola em Timor-Leste.	2,593	4,752	2,974	0	0	10,318
Austrália	Austrália	Tomak - Agricultura para a Prosperidade (Timor-Leste)	O crescimento económico tem sido escasso para a maioria dos timorenses das zonas rurais. Tomak é um novo programa do governo australiano que expressa um profundo compromisso com as comunidades rurais em Timor-Leste. Ajudará as famílias rurais a envolverem-se em mercados agrícolas rentáveis na e segurança alimentar das famílias, melhorando a nutrição .O Projeto Tomak terá início em 2016 por um período inicial de cinco anos.	1,672	3,308	4,104	4,220	4,042	17,346
<b>TOTAL</b>				<b>16,952</b>	<b>24,222</b>	<b>17,685</b>	<b>12,038</b>	<b>6,734</b>	<b>77,630</b>

### 5.1.15 Ministério do Turismo

A partir de 2017 e até 2020, o Ministério do Turismo vai beneficiar das atividades executadas pelo financiamento do Instituto Camões dedicado ao desenvolvimento da cultura.

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Instituto Camões	Instituto Camões	Financiamento para estruturas externas de Cooperação para o Desenvolvimento e Cultura.	Centros de Recursos para a criação de uma cooperação culturalmente dinâmica e para as atividades de desenvolvimento.	75	75	75	75	0	300
<b>TOTAL</b>				<b>75</b>	<b>75</b>	<b>75</b>	<b>75</b>	<b>0</b>	<b>300</b>

### 5.1.16 Ministério do Coordenador dos Assuntos Económicos

O Ministério Coordenador da dos Assuntos Económicos deverá receber apoio do Governo da Austrália durante os próximos quatro anos.

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Austrália	Austrália	Técnico para apoiar o programa de Reforço da Gestão das Finanças Públicas - GpD	A Austrália vai trabalhar em parceria com o Governo de Timor-Leste para ajudar no cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento Estratégico, sempre que possível em torno do setor público, e da boa gestão que permitem a melhoria dos serviços para atender as necessidades de desenvolvimento de Timor-Leste. Este programa está ainda em fase de concepção.	966	943	943	943	943	4,738
TOTAL				966	943	943	943	943	4,738

### 5.1.17 Provedoria de Direitos Humanos e Justiça

O Gabinete do Provedor de Direitos Humanos e Justiça deverá receber apoio de um único projeto financiado pela UE que visa a educação e promoção da consciência dos Direitos Humanos

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
UE	UE	Conexão com as Comunidades: Aumentando a consciência dos Direitos Humanos através da televisão	A subvenção será para a produção e difusão de uma série de televisão, a fim de aumentar a consciência dos cidadãos sobre a democracia e os direitos humanos em Timor-Leste. Além da transmissão de TV, os episódios poderão ser usados por diversas organizações (incluindo os gabinetes regionais do Provedor de Justiça) e outros defensores dos direitos humanos em ações de formação da comunidade e oficinas em consonância com os objetivos educativos da provedoria.	0	149	0	0	0	149
TOTAL				0	149	0	0	0	149

### 5.1.18 Comissão de Serviço Público

A Comissão de Serviço Público beneficiará dos programas da Austrália e da Nova Zelândia em 2017, avaliados em 1,17 milhões.



Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Nova Zelândia	Nova Zelândia	Formação em língua inglesa para Funcionários.	O Programa de formação em língua inglesa para funcionários (ELTO) atrai autoridades do governo do Camboja, Laos, Vietnam, Mianmar, Mongólia e Timor-Leste para a Nova Zelândia para um programa de formação intensivo de língua inglesa com a duração de cinco meses.	214	227	99	0	0	540
Austrália	Austrália	Gestão da Governação para Desenvolvimento (GpD) (acordo 69910)	Austrália vai trabalhar em parceria com o Governo de Timor-Leste para ajudar no cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento Estratégico, apoiando o setor público, o crescimento, a boa gestão e a prestação de serviços para atender as necessidades de desenvolvimento de Timor-Leste	966	943	943	943	943	4,740
<b>TOTAL</b>				<b>1,180</b>	<b>1,171</b>	<b>1,043</b>	<b>943</b>	<b>943</b>	<b>5,280</b>

### 5.1.19 Secretaria de Estado da Promoção da Igualdade

A Secretaria de Estado para a Promoção da Igualdade receberá apoio das atividades da Austrália e do UNFPA em 2017. Embora a UN Women normalmente apoie esta área do Governo, não foi reportado nenhum financiamento futuro pela UN Women.

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Austrália	Asia Foundation, Austrália	Programa de Erradicação da Violência contra as Mulheres	O Programa de Erradicação da Violência contra as Mulheres visa reduzir a violência sobre as mulheres e melhorar o bem-estar das crianças afetadas pela violência.	3,037	1,510	1,208	1,208	1,208	8,170
UNFPA	UNFPA	Plano Nacional de Ação contra a Violência Baseada no Género	Reforço da capacidade do sistema nacional de saúde para melhorar o acesso e aumentar a procura de planeamento familiar. Aumento da capacidade nacional para prestar serviços de saúde sexual e reprodutiva integrados e responder à violência baseada no género.	1,200	1,200	1,200	1,200	0	4,800
<b>TOTAL</b>				<b>4,237</b>	<b>2,710</b>	<b>2,408</b>	<b>2,408</b>	<b>1,208</b>	<b>12,970</b>

### 5.1.20 Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto

A Secretaria de Estado da Juventude e Desporto está pronta a receber os benefícios de programas de doadores em 2017 totalizando 1,76 milhões, provenientes da União Europeia, da Cooperação Alemã, e do UNFPA.

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
UE	UE	Capacitação e inclusão de jovens marginalizados no desenvolvimento económico e político do Timor-Leste	A ação visa desenvolver a capacidade dos intervenientes não estatais, e a organização da juventude local, a fim de reforçar a sua voz no processo de desenvolvimento e de avançar o diálogo político, social e económico. O objetivo global desta ação é que os jovens, mulheres e homens timorenses, incluindo os mais marginalizados, participem na tomada de decisões, estejam conscientes dos seus direitos económicos e promovam a igualdade social e a paz.	0	53	0	0	0	53
Cooperação alemã	GIZ	Fundo para a Paz (II) (PN. 13.2232.0)	Construção da Paz e Promoção da Juventude	1,524	1,507	0	0	0	3,031
UNFPA	UNFPA	Educação Sexual, Saúde Sexual e Reprodutiva para Jovens	Apoio do UNFPA a Centros distritais de Juventude; apoio à formação em Educação para a Saúde Sexual e Reprodutiva para jovens	200	200	200	150	0	750
<b>TOTAL</b>				<b>1,724</b>	<b>1,760</b>	<b>200</b>	<b>150</b>	<b>0</b>	<b>3,852</b>

### 5.1.21 Secretaria de Estado da Formação Profissional e Política de Emprego

A Secretaria de Estado da Formação Profissional e Política de Emprego, SEPFOPE irá para receber apoio de dois doadores em 2017: do BAD e da Cooperação Alemã. Estas atividades deverão pagar um total de 3,6 milhões no próximo ano.

Parceiro de Desenvolvi/	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
ADB	SEPOPE	G0274: Projeto de Formação de Nível Intermediário	O projeto irá fornecer (i) competências de formação de nível intermediário; (ii) formação técnica de professores, (iii) melhoria ligações ao mercado de trabalho; (iv) reforço do financiamento de apoio à Educação e Formação Técnica e Vocacional e, (v) implementação e gestão de projetos.	3,604	1,375	0	0	0	4,979
Cooperação Alemã	GIZ	Construção da paz através da melhoria das oportunidades de empregabilidade e de geração de renda para grupos populacionais marginalizados em Timor-Leste	Jovens de regiões rurais desfavorecidas em Timor-Leste capazes de fazer uso de oportunidades de rendimento e emprego	1,128	2,233	2,233	1,117	0	6,711
<b>TOTAL</b>				<b>4,733</b>	<b>3,608</b>	<b>2,233</b>	<b>1,117</b>	<b>0</b>	<b>11,691</b>

### 5.1.22 Beneficiários de RDTL Não Alocados

Em 2017, Timor-Leste receberá 13,8 milhões de dólares em AOD fora do orçamento provenientes de PDs e que não estão alocados a um ministério específico. Existem várias razões pelas quais alguns projetos não são alocados a ministérios específicos, sendo a mais comum o facto de uma concessão ser um fundo e poder por isso ser utilizado para apoiar diversos ministérios. Por exemplo, o programa dos Voluntários Australianos para o Desenvolvimento Internacional, e seu programa de cooperação da sua ONG. Além disso, há uma série de programas de formação que apoiam diversos vários ministérios. mas não estão especificamente alinhados a nenhum programa Ministerial. Finalmente, alguns dos desembolsos listados abaixo são destinadas a suportar os custos administrativos de sustentação das atividades em Timor-Leste.

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
Austrália	Austrália	Programa Australiano de Ajudas Diretas	O Programa de Apoio Direto (PAD) é um programa flexível de pequenos subsídios financiados pelo orçamento de ajuda da Austrália e gerido através de 66 embaixadas australianas e consulados no exterior. O objetivo do PAD é avançar os objetivos de desenvolvimento e abordar a situação humanitária nos países em desenvolvimento, enquanto ao mesmo tempo de cumprimento da Austrália relações internacionais e objetivos de diplomacia	170	181	166	166	166	849

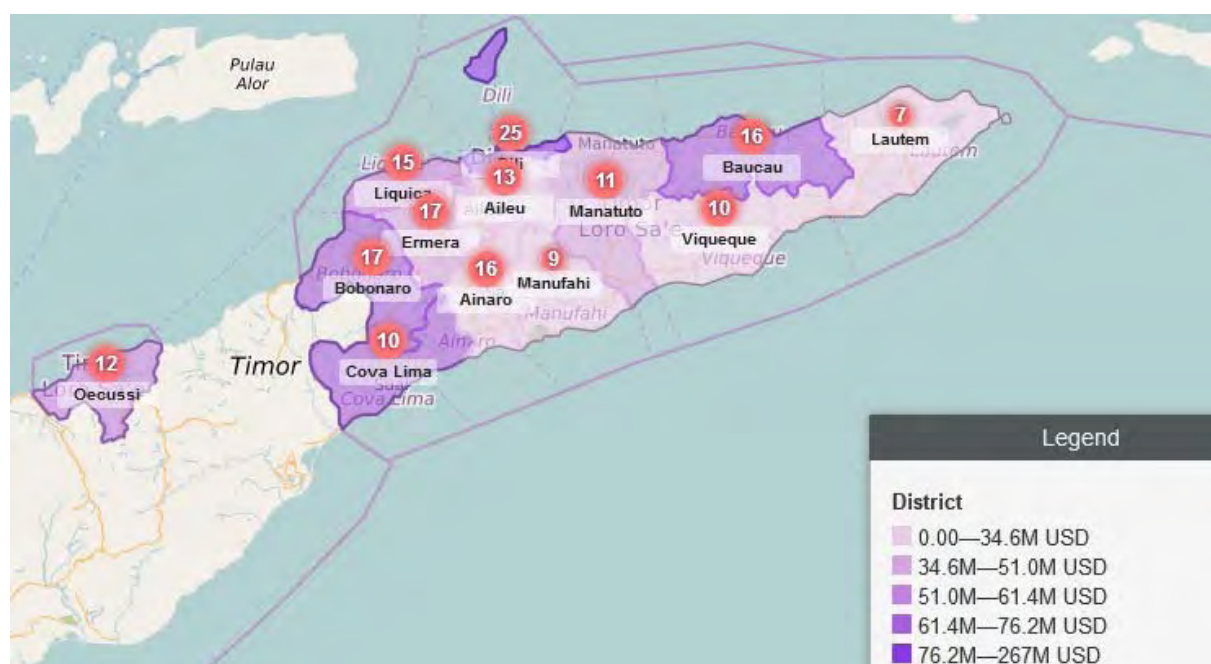
Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
			pública.						
Austrália	Austrália	Voluntários Australianos para o Desenvolvimento International (VADI)	O objetivo do programa é fazer uma contribuição eficaz para os objetivos de desenvolvimento do governo australiano e seus governos parceiros, através de voluntários australianos e organizações que trabalham com pessoas em países em desenvolvimento.	2,412	2,264	2,264	2,264	2,264	11,469
UNFPA	UNFPA	Saúde Sexual e Reprodutiva Integrada	As atividades neste plano de trabalho contribuem para atingir os resultados no Plano de Ação do País do UNFPA e estão relacionados com a assistência técnica, capacitação em gestão de logística de contraceptivos, incluindo previsão e gestão da cadeia de suprimentos, suporte para aquisição de produtos contraceptivos e outros custos de apoio ao sucesso da implementação do programa.	825	825	825	825	0	3,300
Austrália	Austrália	Programa de Concessões da Austrália a Timor-Leste	Programa de Concessões da Austrália a Timor-Leste 2014-2018 foi concebido e está a ser implementado desde Julho de 2014 para durar cinco anos. A principal mudança é a introdução de mais concessões no país. Serão oferecidos até 200 apoios a cada ano a homens e mulheres para estudar em universidades de Timor-Leste.	914	876	876	876	876	4,416
Austrália	Austrália	Programa de Cooperação com ONGs Australianas (ANCP)	A ANCP é o Departamento do Ministério dos Negócios Estrangeiros mais relevante ao nível das subvenções anuais, prestando financiamento a organizações não-governamentais australianas (ONGs) credenciadas para a consecução projetos de desenvolvimento comunitário nos países em desenvolvimento.	5,847	5,661	5,661	5,661	0	22,830
Nova Zelândia	Nova Zelândia	Chefe do Fundo de Missão	O objetivo do Chefe do Fundo da Missão é permitir que a Nova Zelândia, em consonância com os seus objetivos de diplomacia, apoiem de forma flexível as atividades que manifestamente e diretamente atendem as necessidades de desenvolvimento no dos países destinatários. Pode ser usado para suportar uma ampla gama de atividades, mas todas deverão visar a intenção geral de apoiar os objetivos estratégicos do Programa de Apoio	57	59	59	0	0	174

Parceiro de Desenvolvi/o	Agência Executora	Título do Projeto	Descrição/Resultados Esperados	2016	2017	2018	2019	2020	Total 5 anos
			da Nova Zelândia.						
UNFPA	UNFPA	Projeto de Coordenação de Assistência (Transversal)	A Coordenação do Programa e Assistência (CPA) é o segmento do Programa do País da UNFPA de Timor-Leste que aprovou as atividades com relevância direta para o programa como um todo, mas que não podem ser atribuídos a um resultado específico do quadro estratégico do plano de desenvolvimento.	200	200	200	200	0	800
Austrália	Austrália	Programa de Gestão de Despesas AusAID	Despesas relacionadas com a gestão dos programas da AusAID. Iniciativas INI842, INI843, INJ538 E INJ547.	2,192	2,113	2,113	2,113	2,113	10,646
Austrália	Austrália	Parceria entre a Fundação Asiática e Timor-Leste - PNDS e GpD	O objetivo global da Parceria AusAID-TAF ao abrigo deste acordo é o de reforçar as capacidades nacionais para uma boa política pública em Timor-Leste através de um estudo empírico, de aprendizagem interativo, e politicamente informado intervenções de compreender e apoiar a elaboração de políticas públicas e Implementação em questões de desenvolvimento prioritárias que são determinadas conjuntamente pela AusAID e da Fundação Asiática.	746	377	377	0	0	1,501
Nova Zelândia	Nova Zelândia	Serviço de Voluntários no Estrangeiro (TL)	Os voluntários VSA vão trabalhar ao lado das populações locais em missões de curto e longo prazo, partilhando competências e capacitação com as organizações locais.	754	754	754	0	0	2,262
Instituto Camões	Instituto Camões	Custos Administrativos – Embaixada	Os fundos para os especialistas da administração da Embaixada, missões, transporte e logística. Financiamento da cooperação para garantir todas as despesas logísticas para manter os diversos projetos em Timor-Leste	260	260	260	260	0	1,041
Instituto Camões	Instituto Camões	Fundo para Pequenos Projetos		11	11	11	11	0	45
Instituto Camões	Instituto Camões	Pensar o desenvolvimento: das contribuições para a ação transformadora das Organizações da Sociedade Civil		0	9	0	0	0	9

<b>Parceiro de Desenvolvi/o</b>	<b>Agência Executora</b>	<b>Título do Projeto</b>	<b>Descrição/Resultados Esperados</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Total 5 anos</b>
Embassy of the United States		Fundação Asiática (As mulheres tecem um futuro melhor através dos negócios)	As mulheres tecem um futuro melhor através dos negócios.	0	159	0	0	0	159
EU	EU	Missão de verificação CA nº FED/2011/270661 assinada com a OIT	Missão de verificação CA nº FED/2011/270661 assinada com a OIT	0	18	0	0	0	18
Instituto Camões	Instituto Camões	Financiamento das estruturas para o Desenvolvimento da Cooperação e da Cultura	Centros de recursos para a criação de dinâmicas culturais e atividades de cooperação para o desenvolvimento	75	75	75	75	0	301
<b>TOTAL</b>				<b>14,462</b>	<b>13,842</b>	<b>13,642</b>	<b>12,452</b>	<b>5,419</b>	<b>59,817</b>

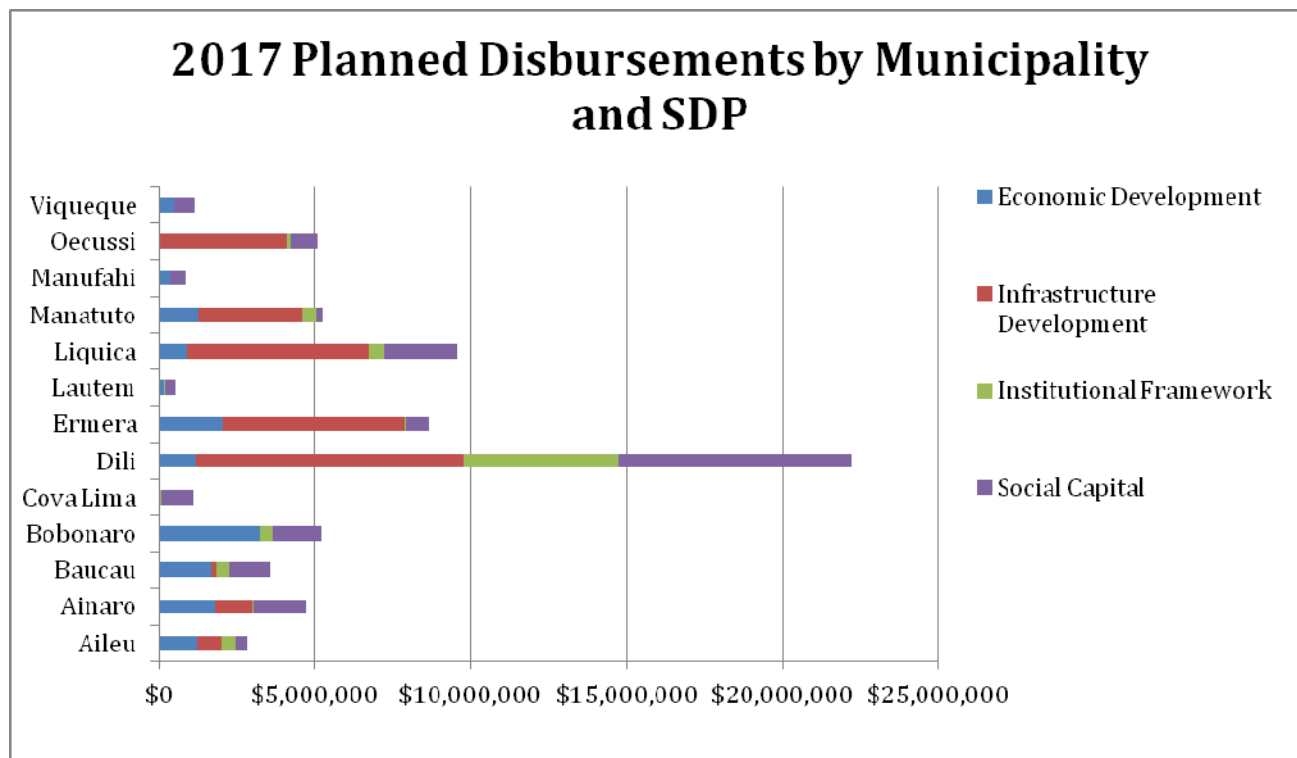
### 5.3 Ajuda externa por Municípios

Em 2017 os parceiros de desenvolvimento bilaterais e multilaterais irão implementar um total de 119 projetos em curso e planejados. O gráfico seguinte mostra a forma como este apoio está distribuído pelos municípios. Na seção seguinte são apresentadas informações financeiras detalhando os montantes de concessões de PDs fora do orçamento para 2017 alocados a cada município, para projetos classificados como em curso ou planejados/em preparação, utilizando o PED do Governo. É importante notar que estes números são estimativas do desembolso pelos Municípios e o PED. O Portal de Transparência da Ajuda (PTA) recolhe dados ao nível do projeto e percentual projetada de financiamento que vai para cada município e para o PED, de modo que estes não devem ser tratados como números exatos, mas apenas como estimativas.



Não é surpreendente constatar que o maior número de projetos e de fundos está destinado a Díli, seguindo-se Baucau, Manatuto e Oecusse. É importante notar que a maioria dos projeto (67, totalizando 79,4 milhões) não indicam qualquer município específico para atribuição de financiamento para 2017. Embora em alguns casos isto se possa dever a informações incompletas, a maioria dos projetos visa simplesmente beneficiar a totalidade do país, quer a nível político quer através de projetos a nível nacional.

## Desembolsos Planeados por Município e PED para 2017



### 5.3.1 Município de Aileu (13 projetos)

Para 2017 existem atualmente 13 projetos desenhados para beneficiar diretamente o Município de Aileu, com uma alocação total de 2,8 milhões de dólares. O "Projeto Avansa Agrikultura" da USAID será a maior fonte de desembolsos programados, alocando quase 1 milhão de dólares ao município.

*Parceiros de Desenvolvimento a trabalhar no Município:* Governo da Austrália, JICA, Programa de Apoio à Nova Zelândia, UNICEF, USAID, e Banco Mundial.

### 5.3.2 Município de Ainaro (16 projetos)

Ainaro irá receber apoio a partir de 16 projetos, no valor total de 4,7 milhões. O "Programa de gravidez e nascimento seguros em Ainaro" da KOICA será o maior contribuidor individual para o Município, contribuindo com 1,1 milhões em 2017. O "Projeto Avansa Agrikultura" da USAID e o "Projeto de Proteção das Estradas de Timor-Leste Contra o Clima" do Banco Mundial serão doadores importantes para o município, contribuindo com 0,9 milhões e 0,8 milhões, respetivamente.

*Parceiros de Desenvolvimento a trabalhar no Município:* Governo do Japão, JICA, Programa de Apoio da Nova Zelândia, UNICEF, USAID, Banco Mundial, União Europeia e KOICA.



### **5.3.3 Município de Baucau (16 projetos)**

Está previsto que Baucau receba apoio a partir de 16 projetos, no valor total de 3,6 milhões. O apoio Baucau visa principalmente o Desenvolvimento Económico, 1,6 milhões, representando mais de um terço de todo o apoio para o Município. Os dois maiores desembolsos virão da JICA com o "Projeto para aumentar o rendimento das famílias dos agricultores através do reforço da produção doméstica de arroz em Timor-Leste" (0,9 milhões), e o "Projeto de Formação em Qualificações Intermédias", do Banco Asiático de Desenvolvimento, que irá conduzir uma série de ações de formação para melhorar as ligações entre o mercado de trabalho e a Educação e Formação Técnica e Vocacional.

*Parceiros de Desenvolvimento trabalhar no Município:* GIZ, FAO, Governo da Austrália, JICA, Programa de Apoio à Nova Zelândia, Ásia Foundation, BAD, UNICEF e Banco Mundial

### **5.3.4 Município de Bobonaro (17 projetos)**

Em 2017, Bobonaro receberá o apoio a partir de 17 projetos no total de 5,2 milhões de dólares. Os dois maiores desembolsos programados virão da JICA com o "Projeto para aumentar o rendimento das famílias dos agricultores através do reforço da produção doméstica de arroz em Timor-Leste" (1,8 milhões) e o "Projeto Agrikultura Avansa" da USAID (cerca de 1 milhão).

*Parceiros de Desenvolvimento trabalhar no Município:* Asia Foundation, Governo da Austrália, UE, JICA, Programa de Apoio à Nova Zelândia, UNICEF, USAID, Banco Mundial e PAM.

### **5.3.5 Município de Covalima (10 projetos)**

Os desembolsos programados para Covalima deverão principalmente apoiar o pilar *Capital Social* do PED, representando 1,04 milhões dos 1,08 totais previstos para 2017. Os dois maiores projetos são "Programa para Erradicação da Violência Contra as Mulheres", da Austrália, que opera em estreita colaboração com a Fundação Asiática e o projeto "Saúde e Nutrição Materno-infantil" do PAM. Cada um destes projetos representa um desembolso programado 0,5 e 0,4 milhões em 2017, respetivamente.

*Parceiros de Desenvolvimento trabalhar no Município:* Governo da Austrália, Ásia Foundation, JICA, Programa de Apoio à Nova Zelândia, UNICEF, Banco Mundial e PAM

### **5.3.6 Município de Dili (25 projetos)**

Díli, a capital de Timor-Leste, a sede de Governo e o município mais povoado, deverá receber o maior montante de apoio proveniente de parceiros de desenvolvimento, no valor total de 16,9 milhões de dólares. A maior parte dos projetos de parceiros de desenvolvimento está alinhada com o PED de Capital Social, totalizando 7,5 milhões. Díli deverá receber apoio de três projetos diferentes totalizando mais de 1 milhão de dólares. São estes a "Escola Portuguesa Ruy Cinatti - Centro de Ensino e Língua Portuguesa" de Portugal (4,4 milhões), "Governação para o Desenvolvimento" da Austrália (3,8 milhões), e "Ligação do transporte marítimo ao longo da costa norte" da Cooperação Alemã (2,3 milhões).

*Parceiros de Desenvolvimento trabalhar no Município:* Governo da Austrália, Ásia Foundation, Instituto Camões da Cooperação e da Língua, IOM, Cooperação Alemã, Programa de Apoio à Nova Zelândia, BAD, Portugal, UNICEF, USAID, Banco Mundial e o PAM.

### **5.3.7 Município de Ermera (17 projetos)**

O Município de Ermera está programado para receber 8,7 milhões em financiamento. A grande maioria do financiamento será proveniente do BAD executado e financiado pela UE "Projeto de Reabilitação e Manutenção das Estradas Distrito em Timor-Leste". Este projeto visa reabilitar as estradas em Ermera e Liquiçá. O segundo maior desembolso programado terá origem a partir do programa USAID "Avansa Agrikultura", projeto que vai desembolsar cerca de 1 milhão para o município.

*Parceiros de Desenvolvimento a trabalhar no município:* BAD, FAO, o Governo do Japão, da USAID, Programa de Apoio à Nova Zelândia, UNICEF, Banco Mundial, PAM e JICA.

### **5.3.8 Município de Lautém (7 projetos)**

À semelhança do ano passado, Lautém está programado para receber o menor apoio de todos os municípios de Timor-Leste, num total de apenas 538 mil dólares, dos quais 317 mil serão custos estimados de programa da Austrália "Voluntários Australianos para o Desenvolvimento Internacional". Além disso, nenhum dos seis restantes projetos se concentra especificamente em Lautém.

*Parceiros de desenvolvimento a trabalhar no Município:* Governo da Austrália, Programa de Apoio à Nova Zelândia, UNICEF e Banco Mundial.

### **5.3.9 Município de Liquiçá (15 projetos)**

Liquiçá deverá receber 9,6 milhões em 2017 através do apoio a 15 projetos. Haverá dois projetos em Liquiçá superiores a 1 milhão. A maior do desembolso programado terá origem a partir do BAD e será executado e financiado pela UE "Projeto de Reabilitação e Manutenção das Estradas Distritais em Timor-Leste", no valor de 5,8 milhões, e o segundo projeto é da KOICA "Projeto de Criação de um Centro de Formação da Pesca no Distrito de Liquiçá."

*Parceiros de Desenvolvimento a trabalhar no município:* BAD, UE, Governo da Austrália, JICA, Programa de Apoio à Nova Zelândia, UNICEF, Banco Mundial e KOICA.

### **5.3.10 Município de Manatuto (11 projetos)**

Município Manatuto deverá receber 5,3 milhões em 2017, 3,3 milhões provenientes de um único projeto do BAD "Projeto de Abastecimento de Água em Capitais de Distrito" O segundo maior desembolso programado será proveniente da JICA do "Projeto para aumentar o rendimento das famílias dos agricultores através do reforço da produção doméstica de arroz em Timor-Leste" com 0,9 milhões.

*Parceiros de desenvolvimento trabalhar no Município:* FAO, USAID, JICA, BAD, Programa de Apoio à Nova Zelândia, UNICEF e Banco Mundial.

### **5.3.11 Município de Manufahi (9 projetos)**

Está previsto que Manufahi receba 871 mil de dólares em 2017, o que fará deste distrito o segundo menos apoiado por parceiros de desenvolvimento durante o ano. O maior desembolso programado virá da FAO executado e financiado pelo programa da USAID "Melhorar a Segurança Alimentar e Nutrição e Redução de Risco de Desastres". O segundo maior desembolso virá da Asia Foundation para o programa "Erradicação da Violência contra as Mulheres" do Governo da Austrália destinadas a reduzir a violência baseada no gênero e ajudar aquelas que se tornaram vítimas.

*Parceiros de Desenvolvimento a trabalhar no município:* Asia Foundation, Governo da Austrália, FAO, USAID, Programa de Apoio à Nova Zelândia, UNICEF, Banco Mundial.

### **5.3.12 Município de Oecusse (12 projetos)**

Oecussi receberá o apoio de vários programas, o mais proeminente a partir do BAD "Projeto de Abastecimento de Água às Capitais de Distrito," representando um desembolso 3,3 milhões de um total de 5,1 milhões a serem desembolsados na área. O segundo maior desembolso será providenciado pela Cooperação Alemã "Ligação de transporte marítimo ao longo da costa do Norte", respondendo por mais 7.534 mil dólares.

*Parceiros de Desenvolvimento a trabalhar no município:* Asia Foundation, Governo da Austrália, OIM, Departamento de Estado, BAD US, Cooperação Alemã, Programa de Apoio à Nova Zelândia, UNICEF, Banco Mundial, PAM, UE e KOICA.

### **5.3.13 Município de Viqueque (10 projetos)**

Está previsto que Viqueque receba 1,1 milhões de dólares no próximo ano que não serão utilizados para fins de desenvolvimento de infraestrutura. Os maiores apoios deverão vir do Governo da Austrália e de atividades da Asia Foundation relacionadas com o programa de "Erradicação da Violência Contra Mulheres". Este município é também o destinatário de um projeto da JICA especificamente desenvolvido para a sua área, o "Projeto de construção de Sistema de Reciclagem da Agricultura "Transformar o lixo num tesouro com base no modelo da cidade de Haga ", que deverá prestar um apoio de 235 mil dólares em 2017.

*Parceiros de Desenvolvimento a trabalhar no município:* Asia Foundation, Governo da Austrália, GIZ, UE, JICA, Programa de Apoio à Nova Zelândia, UNICEF e Banco Mundial.

## **Parte 6: Contribuições Financeiras de Timor-Leste através de Resoluções do Governo para Países Beneficiários**

Como parte da expressão da solidariedade de Timor-Leste para com a comunidade internacional, desde 2008 Timor-Leste tem vindo a contribuir com apoio financeiro para outras nações afetadas por desastres naturais (terremotos, cheias, furacões, tornados, tsunamis, etc.) bem como para outras áreas de apoio, como por exemplo as contribuições humanitárias prestadas através da organização do g7+ e a contribuição para o estabelecimento do Prémio da Paz Sunhak. O montante total contribuído até hoje é

de 38,48 milhões. A tabela seguinte apresenta os países destinatários e os respetivos montantes atribuídos.

*Tabela 30: Contribuição Financeira aos Desastres Naturais através de Resolução Governamental (em milhares de dólares)*

País	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
Cuba	500								500
Guiné Bissau		100				6,000	6,000		12,100
Filipinas		200		750		750			1,700
Indonésia		200	1,000				500		1,700
Vietname		100							100
Samoa		50							50
Tonga		50					250		300
Haiti			500		1,000				1,500
Chile			350						350
Portugal			750			1,000	500		2,250
Austrália				500					500
Myanmar				500				1,000	1,500
Brasil				500					500
Sri Lanka				500					500
Japão				1,000					1,000
Tailândia				750				500	1,250
São Tomé e Príncipe						7,000		333	7,333
Moçambique						750			750
Libéria, Serra Leoa & Guiné Conakry (organização g7+)							2,000		2,000
Cabo Verde							500	500	1000
Vanuatu								1,000	1,000
Nepal								500	500
Estabelecimento da Atribuição dos prémios a Paz Sunhak (Coreia do Sul)							100		100
<b>Total</b>	<b>500</b>	<b>700</b>	<b>2,600</b>	<b>4,500</b>	<b>1,000</b>	<b>15,500</b>	<b>9,850</b>	<b>3,833</b>	<b>38,483</b>

**ANEXO: Resumo da Execução das Desembolsos de Concessões em 2017**

<b>Nome da Agência</b>	<b>Planeado pelo Doador</b>	<b>Executado</b>
Governo da Austrália	52,757,522	50,679,809
UE	14,025,162	1,096,153
Portugal	10,858,456	10,725,768
Instituto Camões	1,971,682	2,370,918
Nova Zelândia	10,658,365	0,658,365
JICA	9,796,084	9,796,084
Governo do Japão	3,044,611	1,050,000
BAD	9,205,280	11,667,425
Banco Mundial	8,527,566	11,090,290
Fundo Global	8,090,687	
USAID	7,991,830	6,875,126
Departamento de Estado dos EUA	200,000	
Embaixada dos EUA	158,894	158,894
Gabinete de Assistência a Desastres no Exterior	1,250,000	
Cooperação Alemã	6,754,825	
KOICA	4,100,000	2,600,000
UNFPA	3,950,000	3,950,000
OMS	1,785,831	1,785,831
UNICEF	893,000	687,000
CFI	568,528	
MOPTC		9,687,805
Ministério da Saúde		8,659,215
GIZ		4,158,963
PAM		2,220,000
Fundação da Ásia		1,509,600
OMI		1,450,000
SEFOPE		1,375,025
Fundo de Infraestruturas		1,157,000
FAO		1,116,704
OIT		61,726
Escola de Formação Profissional Adem Gllavica		623

Doadores (em milhões de USD)	Capital Social						Desenvolvimento de Infraestruturas							Desenvolvimento Económico					Quadro Institucional								
	Educação e Formação	Saúde	Inclusão Social	Ambiente	Cultura e Património	Sem categoriaa atribuída	Estradas e Pontes	Água e Saneamento	Elettricidade	Portos Marítimos	Aeroortos	Telecomunicações	Sem categoriaa atribuída	Desenvolvimento Agrícola	Agricultura	Petróleo	Turismo	Investimento do Setor Privado	Sem categoriaa atribuída	Segurança	Defesa	Negócios Estrangeiros	Justiça	Gestão do Setor Público e Boa Governação	AND e APEI	Sem categoriaa atribuída	Sem categoriaa atribuída
<b>Austrália</b>	8.1	6.9	11.3			1.8		2.6					2.1	4.1	1.7			1.5	1.8	6.9			0.4	4.4		0.5	
<b>EU</b>		0.7	0.1	0.3	0.1		11.7								0.5							0.3	0.2	0.2			
<b>Portugal</b>	10		0.1					0.1																			
<b>Instituto Camões</b>	0.6					0.8																	0.1	0.1			0.4
<b>Nova Zelândia</b>	4.5											0.2			2.8				0.4	2.2		0.5		0.2			
<b>JICA</b>		0.1					5.5	0.1							4.1												
<b>Japão</b>		1.3		0.9				0.4																			
<b>BAD</b>	1.4						1.2	6.7																			
<b>Banco Mundial</b>	0.4						2.4								5.7												
<b>Fundo Global</b>		8.1																									
<b>USAID</b>		1.7													6.3												
<b>Dep Est EUA.</b>																										0.2	
<b>Embaix. dos EUA</b>																			0.2								



Preparado para o Governo da República Democrática de  
Timor-Leste pelo Ministério das Finanças



**MINISTÉRIO DAS FINANÇAS**

Edifício 5, 1.º Andar, Palácio do Governo, Díli, Timor-Leste

Phone - +670 3339510 Fax - +670 3331204

Website - [www.mof.gov.tl](http://www.mof.gov.tl)